

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

PARTE I - PARTO SEGURO À MÃE PAULISTANA 002/2011



DEZEMBRO de 2025

Índice

- 1 Hospitais Municipais com Parto Seguro
- 2 Recursos Humanos Parto Seguro
- 3 Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor
- 4 Produção Médico Obstetra no PSGO
- 5 Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Consulta do enfermeiro obstetra com Processo de Enfermagem ;
Exame de Cardiotocografia (CTB); Exames de teste rápido (HIV); Exames de teste
- 6 Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Entrega e orientação do Plano individual de Parto
- 7 Número de notificação de violência referidas por hospital no PSGO
- 8 Partos por hospital
- 9 Tipos de parto por hospital
- 10 Partos de adolescentes
- 11 Taxa ampla de parto cesáreo
- 12 Taxa de cesárea em primíparas
- 13 Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal
- 14 Parto no hospital de referência
- 15 Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa
- 15 *Rotura artificial de membranas
- 17 Partos de mulheres portadoras de alguma deficiência
- 18 Partos em gestantes com algum fator de risco
- 19 *Monitoramento das parturientes com partograma
- 20 *Acompanhante no trabalho de parto
- 21 Tipo de evolução do trabalho de parto
- 22 Cobertura profilática do “*Streptococcus Agalactiae*”
- 23 Total de partos no PPP
- 24 Percentual de transferências do PPP
- 25 *Partos vaginais com ocitocina no 2º estágio
- 26 *Uso de Ocitocina 3º estágio de partos normais
- 27 Uso de Corticoide em gestantes com conduta Expectante
- 28 **Posições no parto normal
- 29 *Taxa de episiotomia em primíparas
- 30 *Taxa geral de episiotomia
- 31 Lacerações perineais
- 32 Análise Lacerações perineais

Índice

33	Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais
34	Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos
35	Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson
36	Análise Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson
37	*Presença de acompanhante no parto
38	Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer
39	Peso do RN ao nascer > 4.000g
40	Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida
41	Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas
42	RN encaminhados à UTI NEO
43	Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas
44	Contato pele a pele Mãe e Bebe
45	*Clampeamento oportuno do cordão umbilical
46	*Avaliação inicial do recém-nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno
47	*Aleitamento na primeira hora de vida
48	Óbito neonatal precoce
49	Óbito Fetal Intra
50	ESTUDO DE CASO
51	Auditoria de Prontuários
52	Resultado das Auditorias
53	Puérperas que receberam hemotransfusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP)
54	Uso de MGSO4 na eclampsia e pré-eclâmpsia grave e síndrome hellp
55	Taxa de infecção puerperal partos normais
56	Taxa de infecção puerperal partos cesáreo com retorno ao hospital
57	Controle da dor no trabalho de parto
58	Analgesia nos partos vaginais
59	Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI
60	Desfechos Maternos
61	Óbito Materno
62	Inserção de D.I.U. Pós Parto
63	Capacitação dos colaboradores nos hospitais
64	Indicadores de avaliação dos serviços
65	Indicadores de avaliação dos serviços (continuação)
66-143	Descrição de Melhorias, Reuniões, Tutoriais, Eventos e capacitações, ocorrências, equipamentos e manutenção, Estágios nos setores com Parto Seguro e visitas

Hospitais Municipais com Parto Seguro

➤ **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto, Banco de Leite Humano e Setor Neonatal.

➤ **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto e Setor Neonatal.

➤ **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto (parcial) e Setor Neonatal.

H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto (parcial) e Setor Neonatal.

H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto, Setor Neonatal e Recepção.

➤ **H.M TIDE SETÚBAL**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP e Setor Neonatal.

➤ **H.M.M.E. DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA - VILA NOVA CACHOEIRINHA**

Áreas de atuação: Centro de Parto Normal , Pré Parto, Centro Obstétrico, Posto 2 e Setor Neonatal.

Hospitais Municipais com Parto Seguro

➤ **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)

➤ **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)

➤ **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**

Áreas de atuação: Pré Parto e Centro Obstétrico

➤ **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto e Centro Obstétrico

➤ **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto , Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) e Recepção.

➤ **H.M TIDE SETÚBAL**

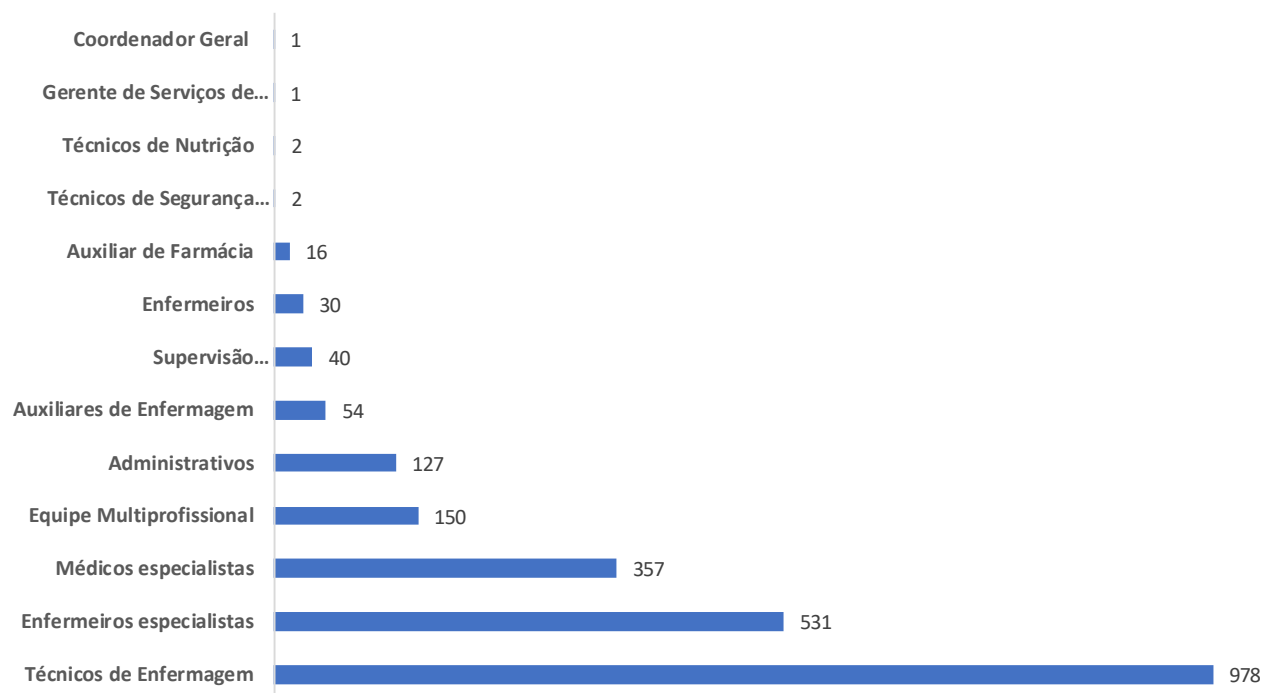
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto e Centro Obstétrico

➤ **H.M.M.E. DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA - VILA NOVA CACHOEIRINHA**

Áreas de atuação: Centro de Parto Normal , Pré Parto, Centro Obstétrico e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)

Recursos Humanos Parto Seguro – DEZEMBRO de 2025

Recursos Humanos N=2289



Constam no mês de dezembro tivemos 21 admissões, totalizando 2289 colaboradores. Temos 125 licenças médicas (maternidade e saúde); 253 colaboradores estão de férias. Em relação as ausências, foram 19 e recebemos 327 dias de atestados de colaboradores diversos. Nossa taxa de desligamento foi de 0,42% e o Turnover ficou em 0,61%

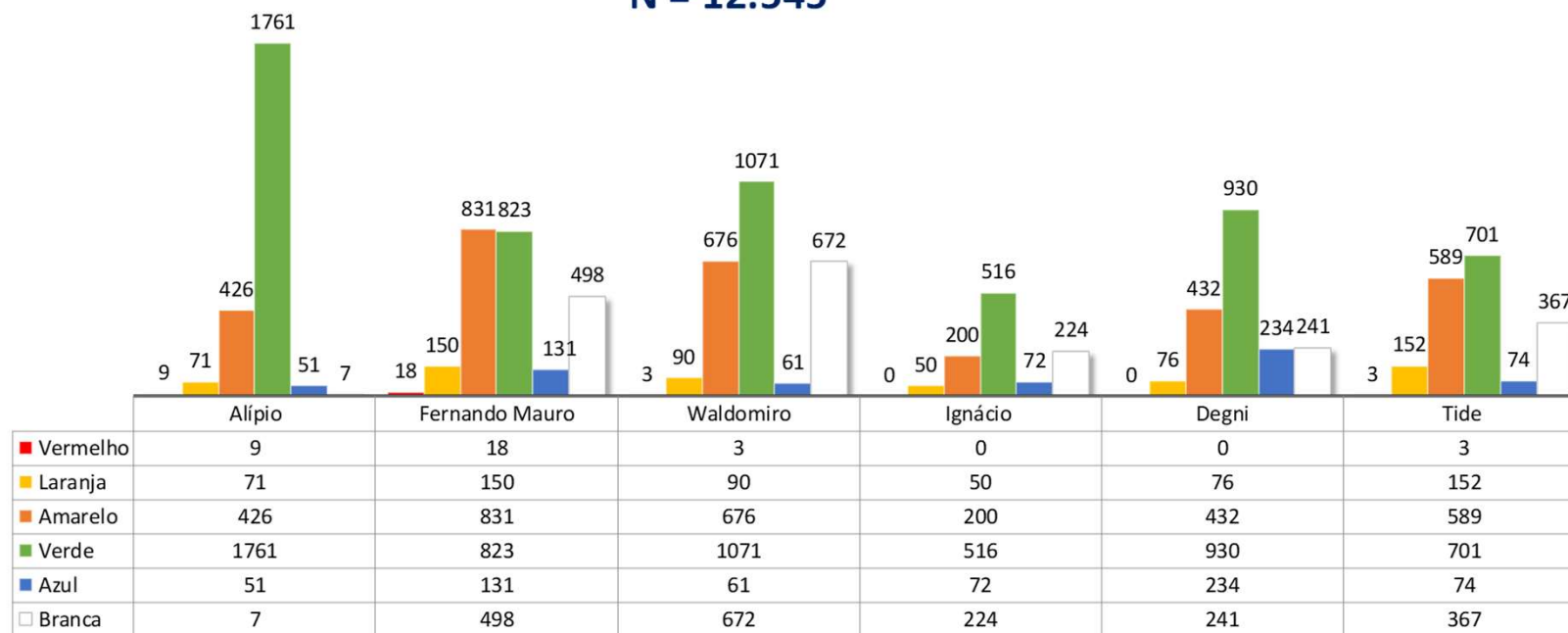
A categoria de profissionais médicos está vinculada ao número de plantões acordados, no total de 1.931 plantões CLT e 399 PJ distribuídos nos 08 hospitais com Parto Seguro, conforme Plano Trabalho 002/2011

Fonte: Plano de Trabalho Parto Seguro – DEZEMBRO/2025.

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – DEZEMBRO de 2025

Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR

N = 12.545



Comparativo Histórico					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
ACCR	10.012	8.431	10.170	11.108	12.943

O acolhimento com classificação de risco, promove um atendimento humanizado, seguro, resolutivo, com orientação e informação para encaminhamento adequado. A classificação Verde, é mais atendida nos hospitais com 48% (5802), seguida do risco Amarelo com 26% (3154). O risco vermelho foi o menos atendido, com 0,27% (33), sendo a maioria atendido no HM Fernando Mauro com 18 casos.

Produção Médico Obstetra no PSGO – DEZEMBRO de 2025

Números de Consultas Médicas = 11.744

Número de Internações = 2.090

Proporção de internações em relação aos atendimentos médicos = 18%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide
Consulta Médica	2323	2109	2502	1061	1913	1833
Internação	346	400	496	279	268	301

— Proporção de internações em relação aos atendimentos médicos

Comparativo Histórico					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
Consulta Médica	9.757	8.400	9.342	11.453	13.553

Os dados mostram diferenças importantes entre os hospitais quanto à proporção de internações. O Hospital Ignácio apresenta a maior taxa (26%) de internação, apesar do menor volume de consultas, o que pode indicar maior complexidade dos casos atendidos ou critérios de internação que necessitam de revisão ou menor resolutividade no Pronto Socorro. O Waldomiro com maior número de consultas, internou 20% das pacientes. O HM Alípio (15%), o HM Mário Degni (14%) e o HM Tide (16%), são os que tiveram a menor taxa de internação, que pode sugerir uma maior capacidade de resolução sem internação. Essas variações apontam para a necessidade de avaliar critérios de internação, perfil dos atendimentos e organização dos serviços entre as unidades.

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – DEZEMBRO de 2025

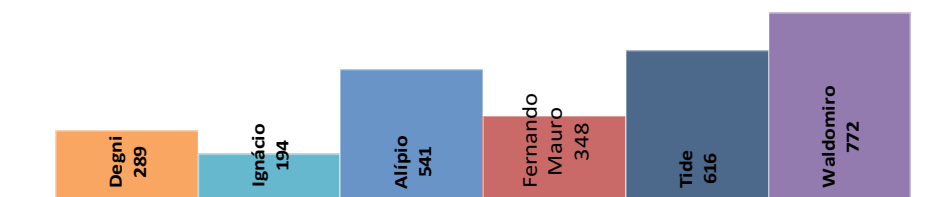
Consulta do enfermeiro obstetra com Processo de Enfermagem = **2.363**

Exame de Cardiotocografia (CTB) = **4.790**

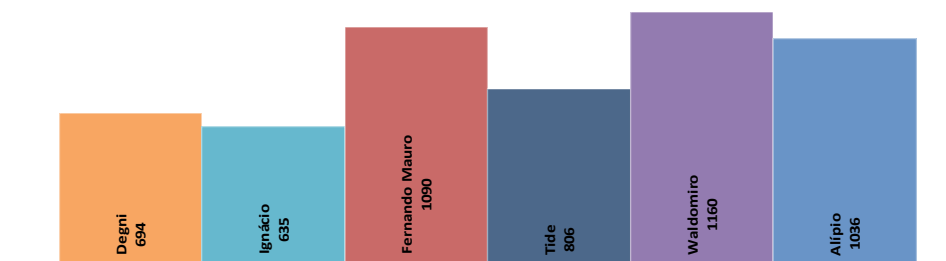
Exames de Teste Rápido (HIV) = **2.412**

Exames de Teste Rápido (VDRL) = **2.409**

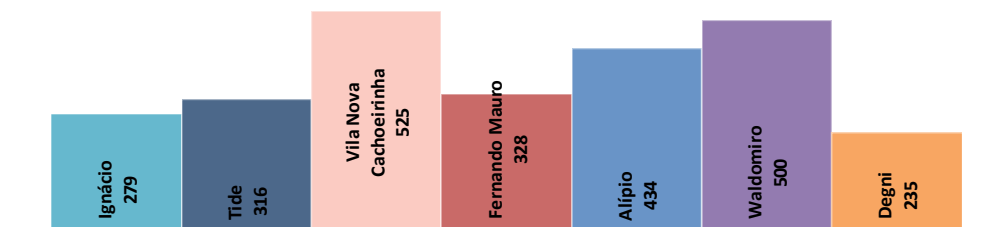
Consulta do enfermeiro obstetra com
Processo de Enfermagem



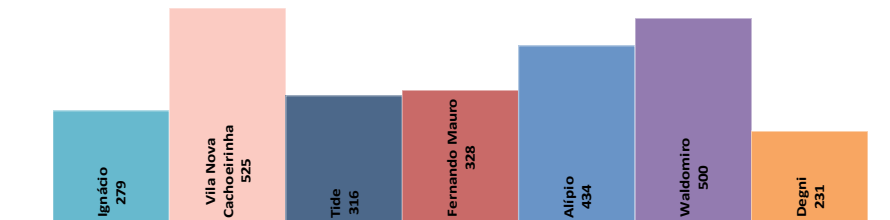
Exames de Cardiotocografia (CTB)



Exames de Teste Rápido (HIV)



Exames de Teste Rápido (VDRL)

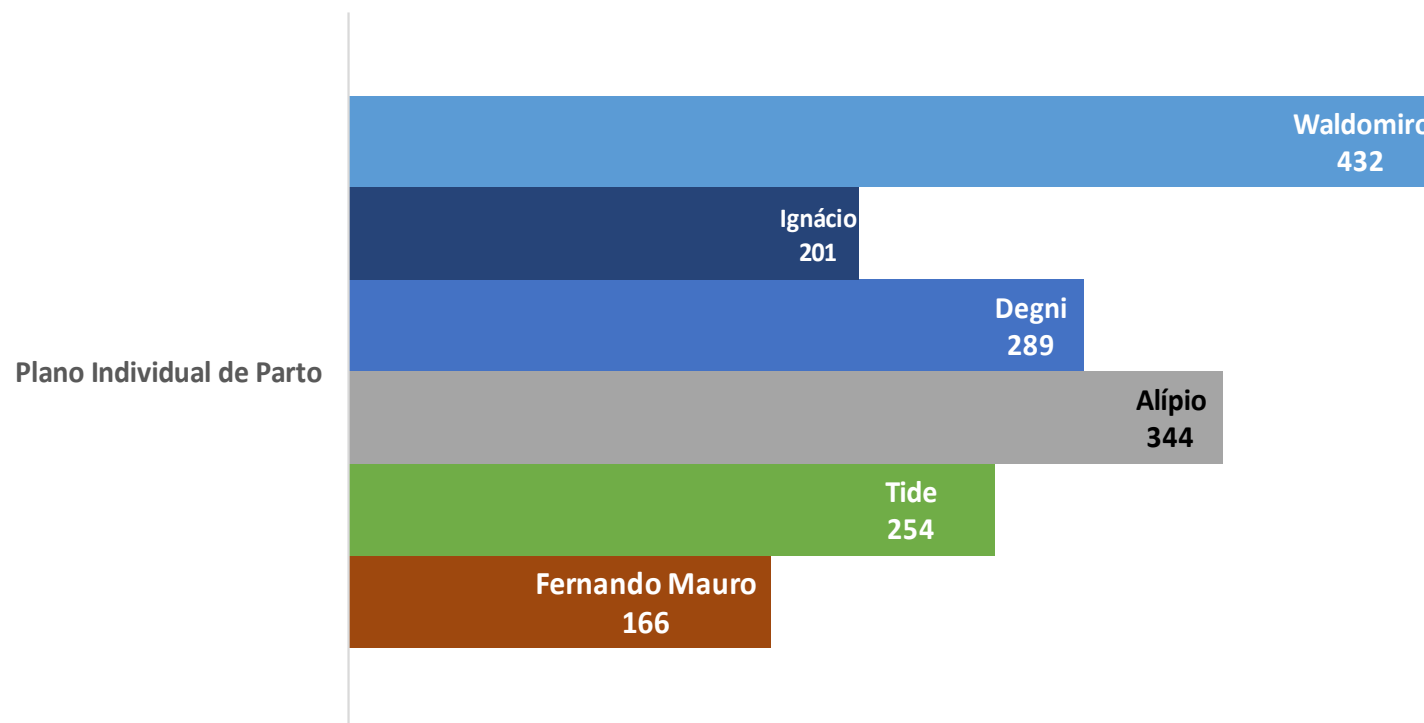


Fonte: Livro de acionamento dos respectivos hospitais Municipais com Parto Seguro.

OBS 1: No hospital Vila Nova Cachoeirinha as equipes do Programa Parto Seguro a Mãe Paulistana apenas realizam o Teste rápido HIV e VDRL dos procedimentos descritos acima.

Produção do enfermeiro obstetra no PSGO – DEZEMBRO de 2025

Entrega, reforço e orientação do Plano Individual de Parto 1686



Os hospitais com alto volume de consultas, como Tide e o Fernando Mauro, apresentam baixos percentuais de PIP (41% e 48%), indicando subutilização dessa ferramenta. Essas diferenças apontam fragilidades na padronização do processo de trabalho e no registro das ações de enfermagem, reforçando a necessidade de revisão dos fluxos assistenciais, qualificação dos registros e fortalecimento da consulta de enfermagem como espaço prioritário para construção do Plano Individual de Parto.

Comparativo Histórico	Média 2024
DEZEMBRO	1.171

OBS 1: Não implantado Plano Individual de Parto – PIP pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos hospitais Municipais com Parto Seguro.

Número de notificação de violência referidas por hospital no PSGO

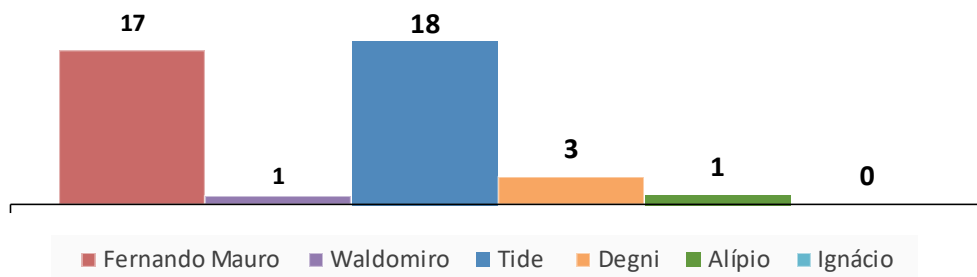
DEZEMBRO de 2025

Sexual = 40

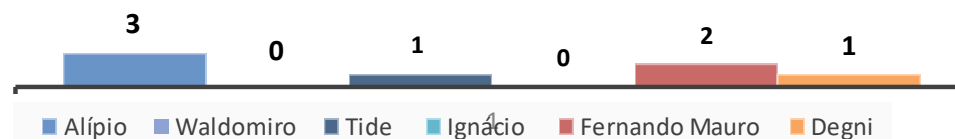
Doméstica = 7

Outras = 6

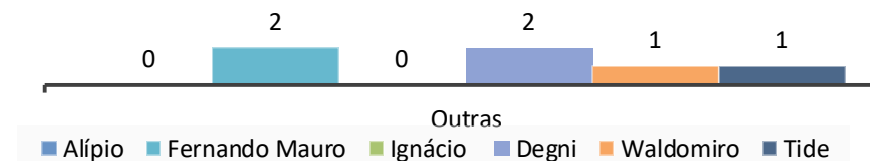
Violência Sexual



Violência Doméstica



Outras Violências

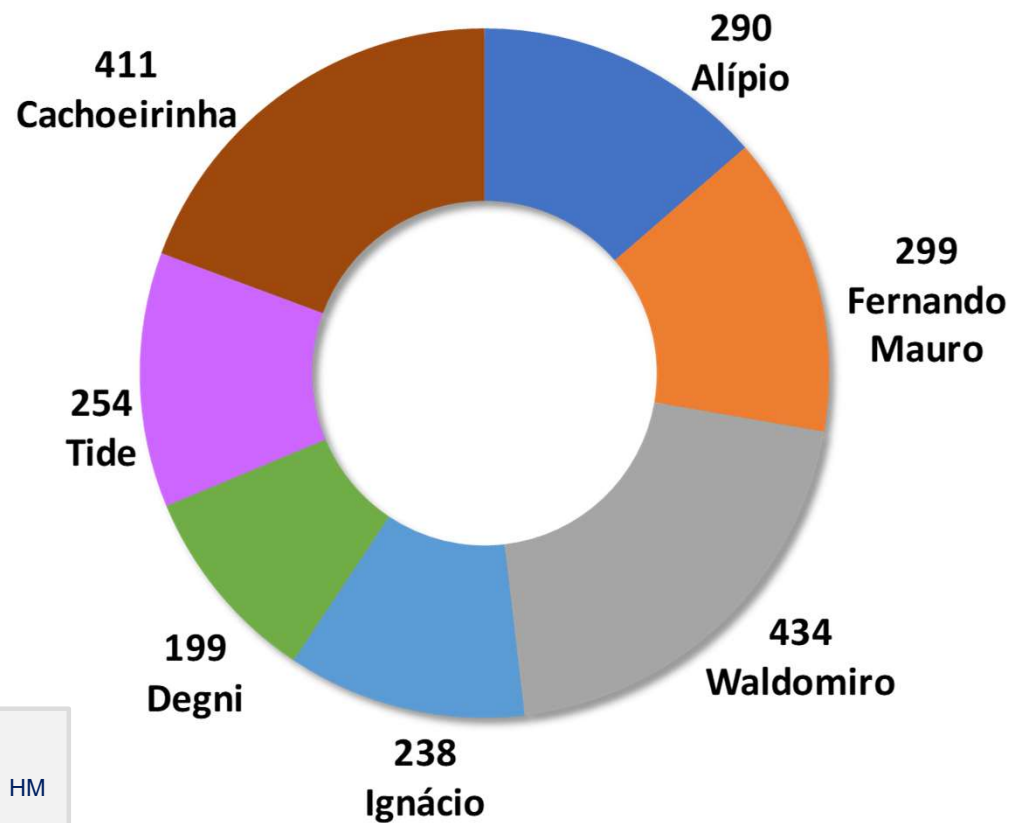


A violência contra as mulheres é uma das principais formas de violação dos direitos humanos, atingindo as mulheres no seu direito à vida, à saúde e à integridade física, de acordo com o Ministério da Saúde.

Entre as notificações de violências contra mulher, a violência sexual foi a maior causa de violência, sendo a sexual a maior. Os hospitais que mais atendem esse tipo de violência foram: O Tide com 18 casos e o Fernando Mauro com 17 casos, que são hospitais referencia para esse tipo de ocorrência.

Partos por hospital – DEZEMBRO de 2025

Total de Partos: 2125



Os hospitais com maior números de partos foram o HM Waldomiro, foi o com 434 partos (20%) e o Cachoeirinha com 411 partos (19%), o Mário Degni, com menor quantidade, com 199 partos (9%).

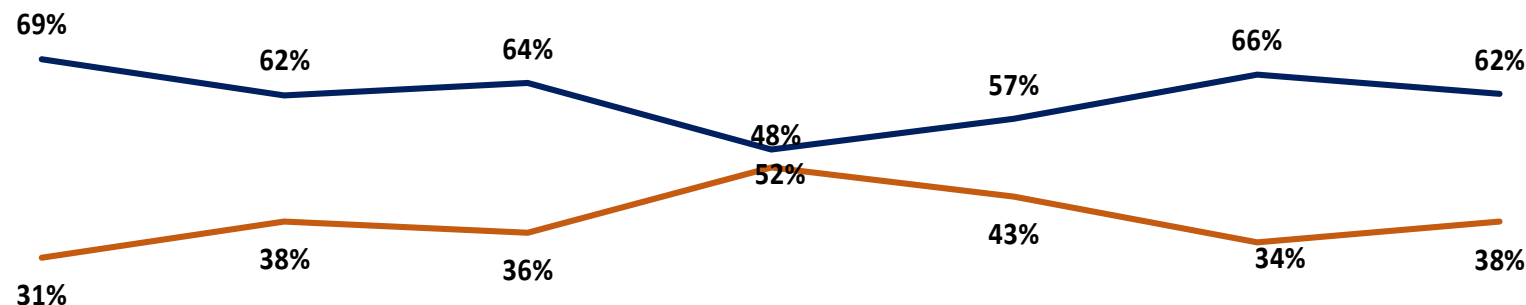
Comparativo Histórico 2024

DEZEMBRO

1.998

Tipos de parto por hospital – DEZEMBRO de 2025

Total de Partos: 2125



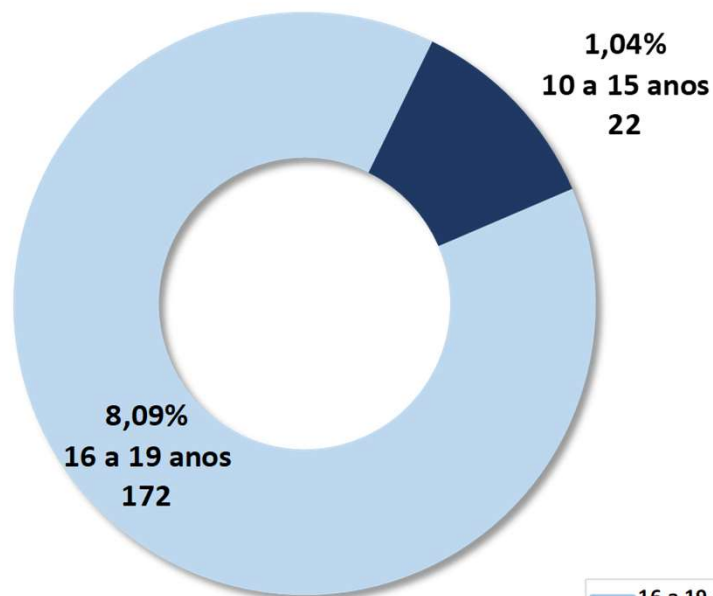
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos Vaginais	199	185	278	123	114	167	255
Parto cesárea	91	114	156	115	85	87	156

— %Partos Vaginais

— %Parto cesáreo

Os hospitais com maior números de partos foram o HM Waldomiro, foi o com 434 partos (20%) e o Cachoeirinha com 411 partos (19%), o Mário Degni, com menor quantidade, com 199 partos (9%). Em relação aos tipos de parto, o Alípio apresenta maior número de partos vaginais com 69%, consequentemente apresenta menor de cesáreas com 31%, e o Ignácio com menor número de partos vaginais com 48%, e maior números de cesárea com 52%.

Partos de adolescentes – DEZEMBRO de 2025

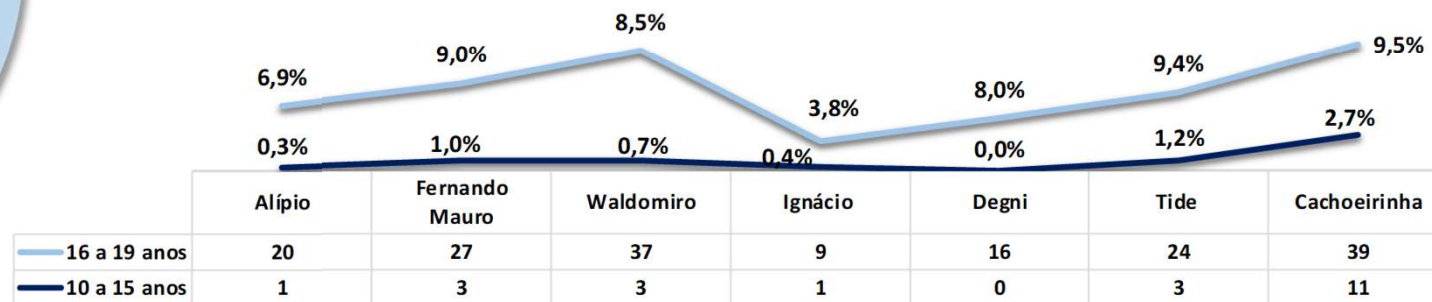


**Total de partos
N 2125**

**Total de partos
em adolescentes**

n = 194

\bar{X} = 9%



Idade/Meses/Ano					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
10 a 15 anos	22	16	33	22	16
16 a 19 anos	211	172	200	194	198
%	12%	9%	10%	11%	10%

Dos partos nas adolescentes com idade de 10 a 15 anos, a menor idade foi 13 anos, 1 caso no Cachoeirinha, que teve um parto vaginal operatório. Nos outros hospitais, a menor idade foi de 14, no Alípio, 1 caso parto vaginal, Waldomiro 1 caso parto normal, No Tide 1 caso que evoluiu para cesárea por sofrimento fetal.

Taxa ampla de parto cesárea – DEZEMBRO de 2025

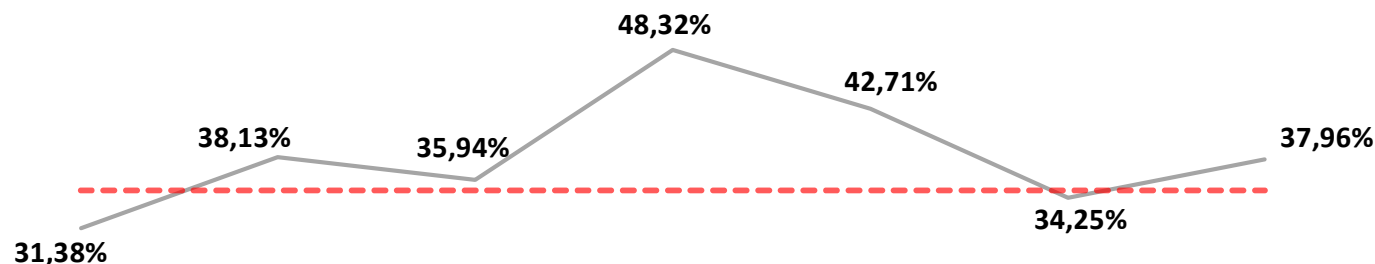
Total de partos

N = 2.125

Parto cesárea

n = 804

\bar{X} = 38,88%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	290	299	434	238	199	254	411
Parto cesárea	91	114	156	115	85	87	156

— % Parto cesárea

- - - META ↓30%

A taxa geral de partos cesáreas, foi de 38,38%, ao excluirmos as cesáreas a pedido (88) e as iterativas (109) que somam 197 cesáreas, temos um novo total de 607 cesáreas que representa uma nova taxa de 29,31%. Retirando apenas as cesáreas a pedido (88), temos uma taxa de 34,43%. Os hospitais com mais cesárea a pedido, foram o Fernando Mauro (24), o Cachoeirinha (23) e o Waldomiro (19).

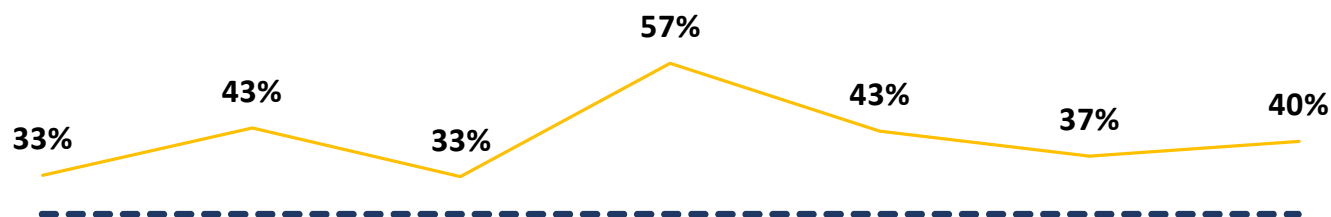
OBS 1: A taxa ampla de cesáreas inclui as iterativas.

Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Taxa de cesárea em primíparas – DEZEMBRO de 2025

Total de partos em primíparas
N = 924

Parto cesáreo em primípara
N = 371
 $\bar{X} = 40,93\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total partos em primíparas	120	139	182	104	101	107	171
Parto cesáreo em primípara	40	60	60	59	43	40	69

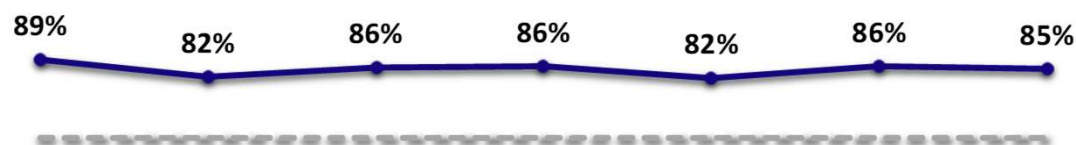
— %Partos em primíparas - - - Meta ↓25%

A taxa de partos cesáreas em primíparas, foi de 40,93%, ao excluirmos as cesáreas a pedido que são 40 cesáreas, temos um novo total de 331 cesáreas que representa uma nova taxa de 37,35%. A cesárea a pedido em primíparas tem uma média de 11%, em relação ao parto cesáreo em primipara. O hospital F. Mauro, apresentou o maior número de cesáreas a pedido com 15%, e o Waldomiro com 13% cesáreas a pedido em primíparas.

Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal – DEZEMBRO de 2025

Total de partos
N = 2125

n = 1812
 \bar{X} = 85,15%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	290	299	434	238	199	254	411
>= 7 Consultas de Pré-Natal	257	246	372	205	163	219	350

Comparativo Histórico	
DEZEMBRO	2024
Consulta de Pré-Natal	84,12%

--- META ↑70%

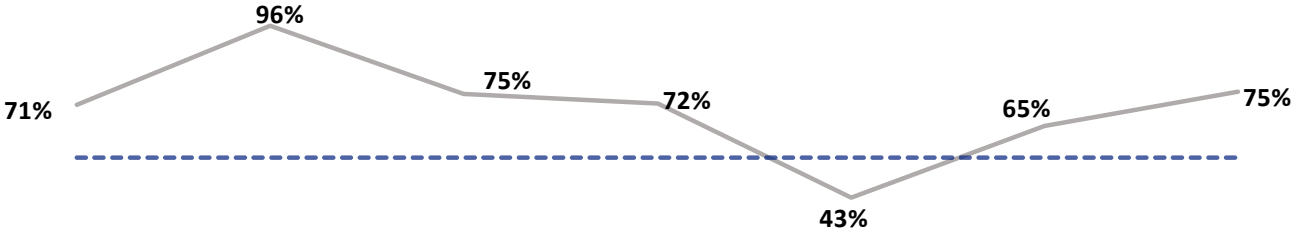
— % De mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal

Dos partos realizados no mês de dezembro, 85,15%, realizaram mais de 7 consultas de Pré-Natal. Em relação ao preenchimento, o REMAMI apresenta: 84% apresenta registro identificando a UBS; 75% constava a identificação da maternidade de referência. Quanto aos dados obstetricos 95% tinham preenchimento; apenas 61% constam o nome do médico do pré-natal. Os dados relacionados a avaliação odontológica, são os menos registrados com 47%.

Parto no hospital de referência – DEZEMBRO de 2025

Total de partos
N = 2125

Parto no hospital de referência
n = 1547
 \bar{x} = 71%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	290	299	434	238	199	254	411
Nº de mulheres assistidas no parto dos quais o hospital é referência	207	286	324	171	85	165	309

— Porcentagem
- - - META ↑55%

Comparativo Histórico	
DEZEMBRO	2024
Parto no hospital de referência	72%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico efetivo das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa – DEZEMBRO de 2025

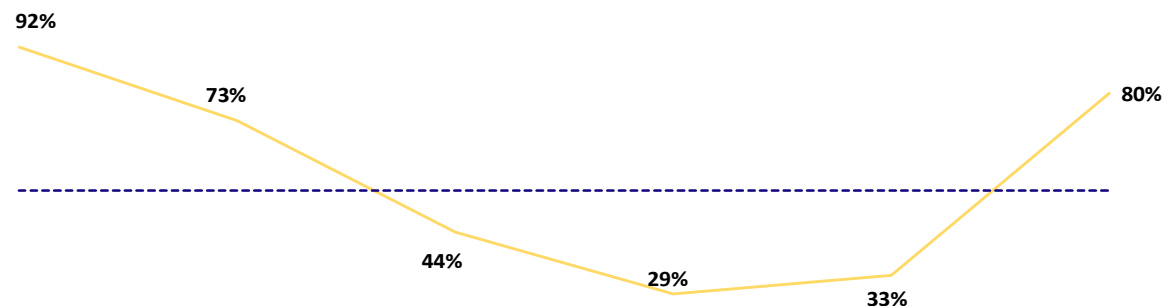
Total de atendimentos

N = 877

Total de retornos após Busca Ativa

n = 542

\bar{X} = 59%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide
Total de atendimentos a gestantes com idade gestacional de 37 semanas ou mais as quais o hospital é referência para o parto	161	178	282	63	72	121
N° de gestantes com idade gestacional de 37 semanas ou mais, que receberam pelo menos um contato da Busca Ativa, e tiveram o seu parto no hospital de referencia Parto Seguro	148	130	125	18	24	97

— % Busca Ativa
--- META ↑55%

Comparativo Histórico					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
Busca Ativa Retorno	84%	80%	73%	69%	72%

Na análise do retorno ao hospital de referência, que receberam pelo menos um contato de Busca Ativa, os hospitais que não atingiram a meta, o Waldomiro (44%), que recebe muitas gestantes antes mesmo de receberem um contato. O hospital Ignácio (29%) Mário Degni (33%). Importante rever os critério de coleta dos dados, para identificar possíveis desvios.

*Rotura artificial de membranas – DEZEMBRO de 2025

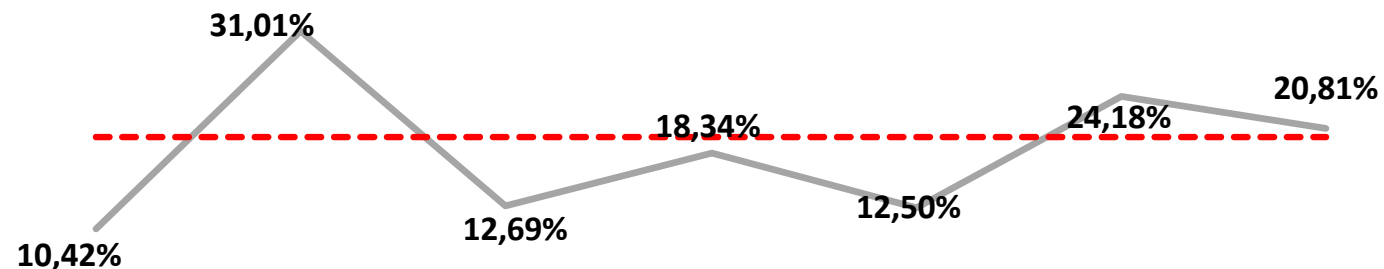
Total de partos após exclusão

N = 1.297

Rotura artificial de membranas

n = 234

$\bar{X} = 18,57\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos após exclusão	192	158	260	169	144	153	221
Rotura artificial de membranas	20	49	33	31	18	37	46

— % Rotura artificial de membranas

--- META ↓20%

A média de rotura artificial de membranas, está dentro da nossa meta de 20%, entretanto o hospital F. Mauro, ficou acima da meta com 31,01% rotura artificial de membranas, o Tide também apresentou taxa acima da meta com 24,18%. As roturas foram justificadas em prontuário como distocia de partograma e como suspeita de mecônio, ambos as justificativas foram para oportunizar o parto vaginal com segurança.

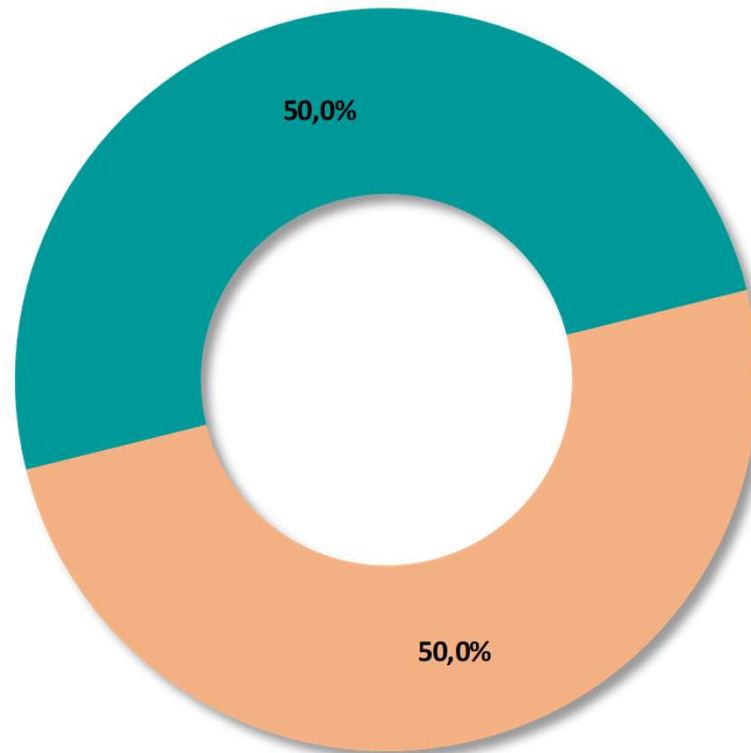
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*INDICADOR DE BOAS PRATICAS – PROTEÇÃO DE MEMBRANAS.

Partos de mulheres portadoras de alguma deficiência – DEZEMBRO de 2025

Total de partos
N = 2.125

Partos de mulheres portadoras de
alguma deficiência
n = 2
 \bar{X} = 0,10%



Deficiência Física

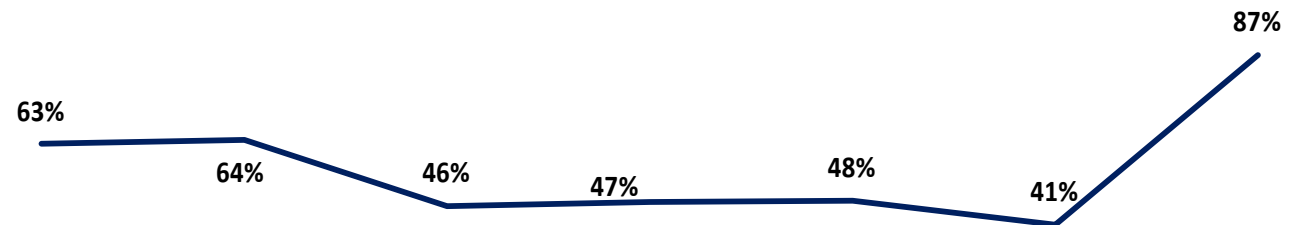
Deficiência Intelectual

Hospital Municipal	Deficiência Física	Deficiência Intelectual	Total
Alípio	1	1	2
Total	1	1	2

Partos em gestantes com algum fator de risco – DEZEMBRO de 2025

Total de partos
N = 2.237

Total de Gestantes
com fator de risco
n = 1.243
 \bar{X} = 57%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	290	299	434	238	199	254	411
Total de Gestantes com fator de risco	182	191	201	113	95	105	356

— % Gestantes com fator de risco

Sobre o fator de risco 57% das parturientes apresentavam algum fator de risco, destas 56% evoluíram para partos vaginais.

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

OBS 1: Hospitais de Alto Risco:

- 1) Prof. Dr. Alípio Correa Netto
- 2) Maternidade Prof. Mário Degni
- 3) Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha
- 4) Vila Nova Cachoeirinha

*Monitoramento das parturientes com Partograma – DEZEMBRO de 2025

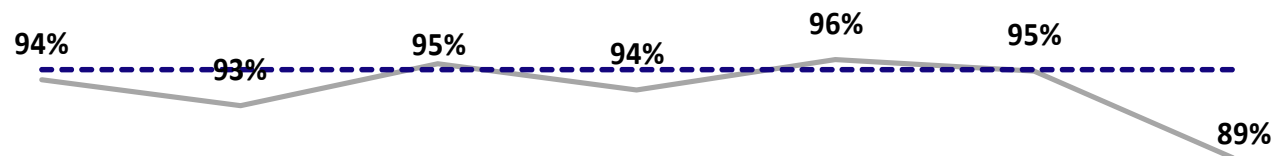
Evoluídas no Pré- parto

N = 1.361

Monitoradas

n = 1.272

\bar{X} = 93,63%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Evoluídas no pré- parto	210	187	285	141	117	178	243
Monitoradas	198	173	272	132	112	169	216

— % Monitoradas — META ↑95%

Comparativo Histórico					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
Partograma	95%	95%	99%	98%	97%

Os hospitais que não atingiram a meta, são referentes aos partos expulsivos. O HM Alípio com (12 casos) 6%, o HM F. Mauro com (13 casos) 7%, o Ignácio com (9 casos) 4% e o HM Cachoeirinha com (25 casos) 12%. Como ação devemos intensificar a importância em procurar o hospital nos sinais de alerta que devem ser orientados na consulta de enfermagem.

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

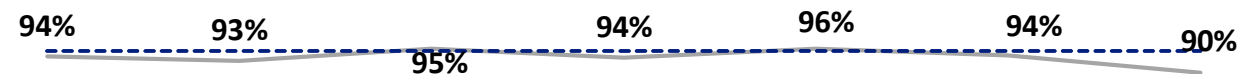
OBS 1: Houve mudança na coleta do indicador, o parto expulso passou de melhorias para exclusões, a partir de DEZEMBRO /2021 contribuindo para melhora do indicador

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS – PRESENÇA DE PARTOGRAMA.

*Acompanhante no trabalho de parto – DEZEMBRO de 2025

Evoluídos no Pré- parto após exclusões
N = 1.322

Trabalho de parto com acompanhante
n = 1.237
 \bar{X} = 94%



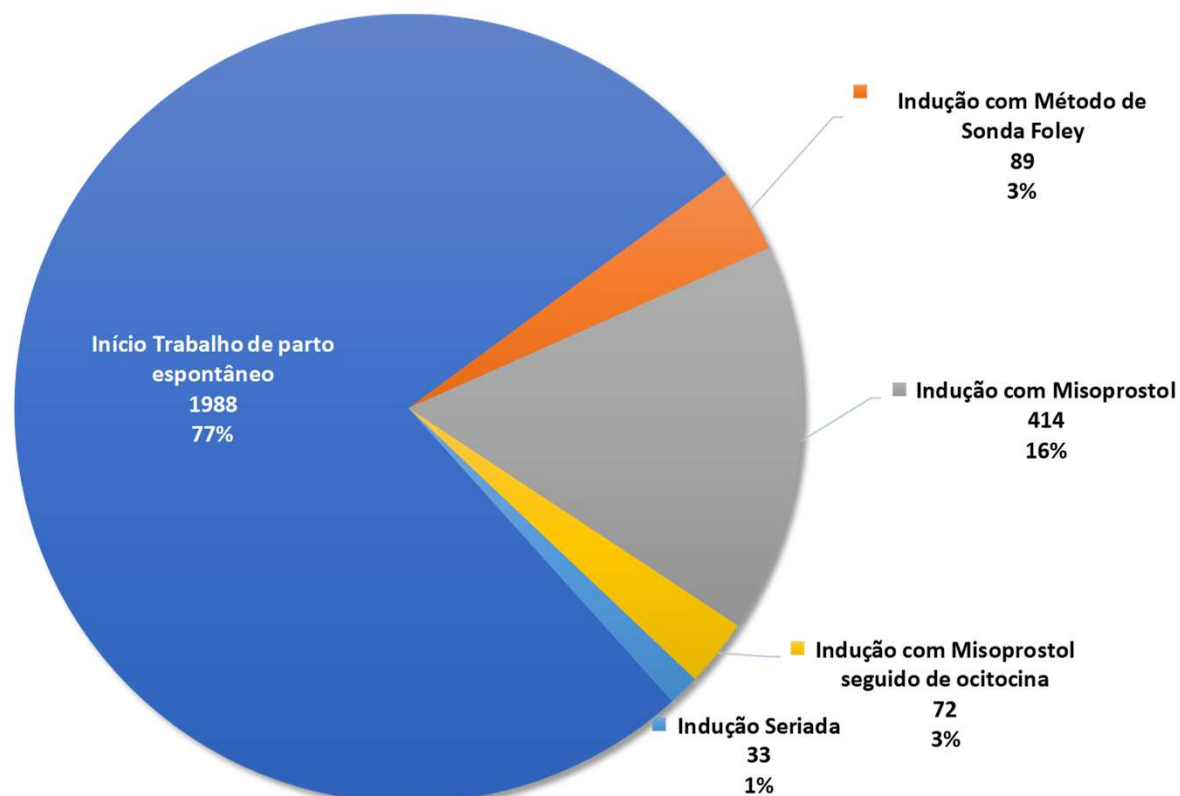
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Evoluidos no pré- parto após exclusões	198	183	283	141	114	168	235
Trabalho de parto com acompanhante	186	170	270	132	109	158	212

— % Trabalho de parto com acompanhante
--- META ↑95%

Comparativo Histórico					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
Acompanhante	83%	100%	98%	94%	96%

A taxa de trabalho de parto com acompanhante, foi de 94%, ficando abaixo da meta, foram os partos expulsivos. Como melhorias, apontamos o esclarecimento aos sinais de alerta do trabalho de parto, e a necessidade em esclarecer a gestante e ao acompanhante sobre o direito e estimular sua presença.

Tipo de início do trabalho de parto – DEZEMBRO de 2025



Dos trabalhos de parto que foram induzidos, temos uma média de que 62% evoluíram para parto vaginal. Os hospitais que mais induziram foram: O HM Alípio com 72% dos partos induzidos evoluíram para partos vaginais, no Waldomiro 73% evoluíram para parto normal após indução. No Mário Degni embora induziu 40%, porém evoluíram para parto vaginal 52%; no Tide 41 % foram induzidas e 65% evoluíram para parto vaginal; no Cachoeirinha 34% foram induzidas e 56% evoluíram para parto vaginal. Nos conduzidos 95% evoluíram para parto vaginal, os hospitais que tiveram a menor taxa de condução foram: o Alípio com 8% e o M. Degni com 5%, e das evoluções fisiológicas 80% evoluíram para parto vaginal.

Comparativo Histórico				
dez/25	Exclusão : Indicação de Cesárea sem indução ou ausência de TP	Início Espontâneo de Trabalho de parto		Indução do trabalho de parto
		Evolução fisiológica do trabalho de parto	Condução do Trabalho de Parto	
		44,97%	10,94%	
dez/24	Exclusão : Indicação de Cesárea sem indução ou ausência de TP	Início Espontâneo de Trabalho de parto		Indução do trabalho de parto
		Evolução fisiológica do trabalho de parto	Condução do Trabalho de Parto	
		57,98%	12,28%	

Cobertura profilática do “Streptococcus Agalactiae” – DEZEMBRO de 2025

Total EGB positivo

N = 82

Profilaxia realizada

n = 81

\bar{X} = 98,41%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total EGB positivo	4	17	12	9	7	3	30
Profilaxia realizada	4	17	12	8	7	3	30

— % Profilaxia realizada

--- Meta: ↑ 85%

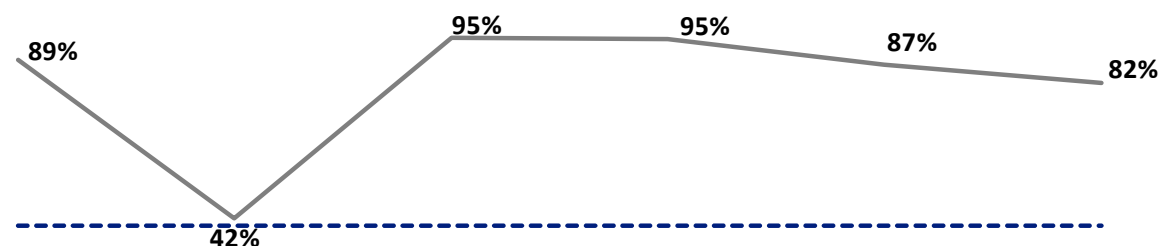
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

OBS 1: Casos não tratados, devido nascimento antes da segunda dose ou admissão da cliente no período expulsivo.

Total de partos no PPP – DEZEMBRO de 2025

Total de partos normais
N = 872

Partos PPP/CPN
n = 698
 $\bar{X} = 81,59\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Tide	Cachoeirinha
Total normais	184	177	118	111	164	244
Partos PPP/CPN	163	75	112	105	143	199

— % Partos PPP/CPN - - - META ↑40%

Todos os hospitais possuem quartos PPP, com exceção do Waldomiro que ainda não dispõe desse ambiente. Todos atingem a meta, porém o Fernando Mauro, é o que menos atende neste ambiente por ter apenas 1 quarto PPP, que fica incompatível com a quantidade de parturientes que atende.

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

OBS 1 : Hospital Waldomiro de Paula não dispõem de quartos PPP .

OBS 2 : Fernando Mauro possui 4 camas PPP no Pré-parto, usada para parto e nascimento. Possui apenas 1 quarto PPP

Percentual de transferências do PPP – DEZEMBRO de 2025

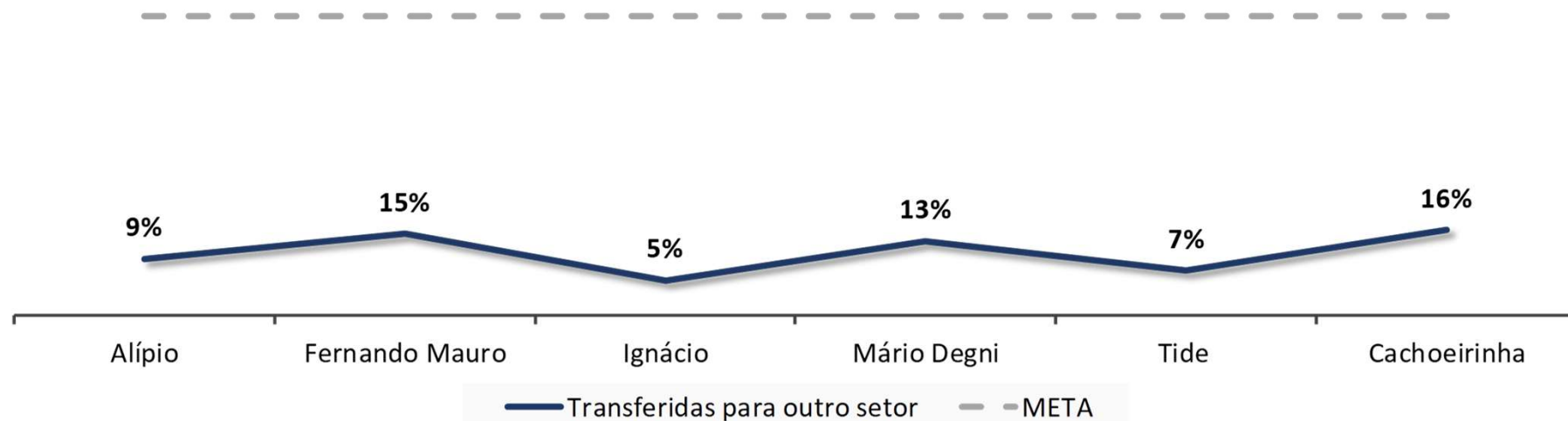
TP evoluídas CPN/PPP

N = 548

Transferidas para outro setor

n = 66

\bar{X} = 11%



Os partos assistidos nos quartos PPP, foram 82% (797). As parturientes que foram transferidas dos quartos PPP, representam 11%, a maior causa de transferência 62% (41), foram por Indicação Cirúrgica, 27% parto vaginal operatório (18 casos), 14% (9) foram transferidos por Vitalidade Fetal Alterada e 4 casos por solicitação médica sem outras justificativas.

Motivos das transferências					
Hospitais	Solicitação médica	Parto vaginal operatório	Indicação cirúrgica	Vitalidade fetal alterada	Total
Alípio	0	0	6	0	5
Fernando Mauro	0	2	9	1	11
Ignácio	4	3	0	0	4
M Degni	0	3	0	0	12
Tide	0	1	3	0	6
Cachoeirinha	0	9	23	8	28
Total	4	18	41	9	66

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

OBS: Neste gráfico constam os hospitais que dispõe de CPN ou quarto PPP

*Partos vaginais com ocitocina no 2º estágio

DEZEMBRO de 2025

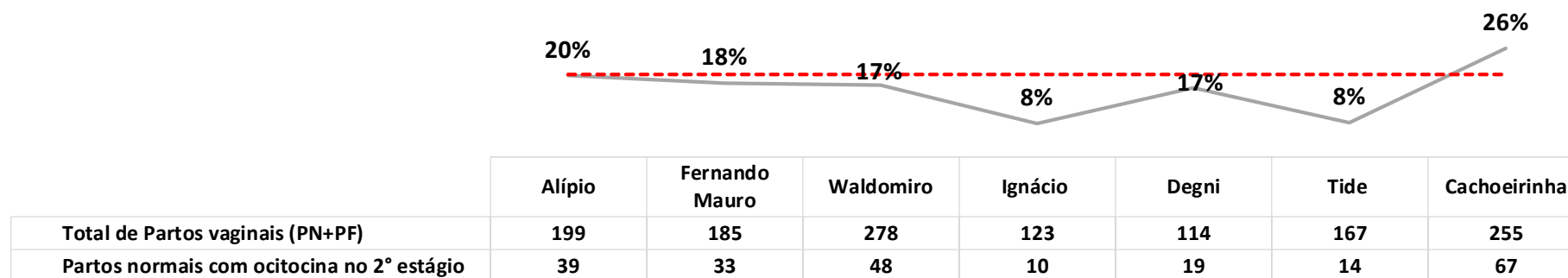
Total de Partos vaginais (PN+PVO)

N = 1.321

Ocitocina no 2º estágio

n = 230

\bar{X} = 16%



— % Partos normais com ocitocina no 2º estágio - - - META ↓20%

Comparativo Histórico	
DEZEMBRO	2024
Ocitocina no 2º estágio PN	15,00%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

*Uso de Ocitocina 3º estágio de partos normais – DEZEMBRO 2025

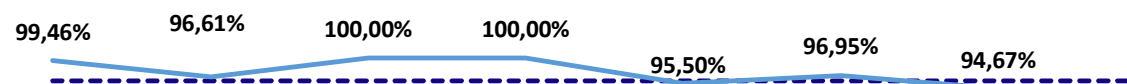
Total de Partos normais

N = 1.273

Ocitocina no 3º estágio

n = 1.243

\bar{X} = 97,60%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	
Total de Partos normais	184	177	275	118	111	164	244	
Partos normais com ocitocina no 3º estágio	183	171	275	118	106	159	231	

--- META ↑96%

— % Partos normais com ocitocina no 3º estágio

O manejo ativo do terceiro período, com o uso da ocitocina IM, estão sendo utilizados nos hospitais: Alípio, Waldomiro, Cachoeirinha em todos os tipos de partos, no HM Alípio com 100%, o HM Waldomiro com 100% e no Cachoeirinha com 97,44%.

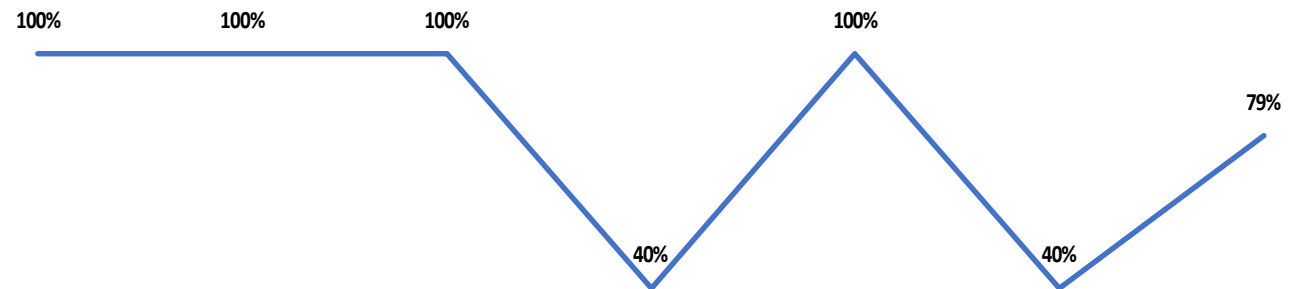
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*INDICADOR DE BOAS PRATICAS – USO DE OCITOCINA 3º ESTÁGIO DE PARTOS NORMAIS

Uso de Corticoide em gestantes com conduta Expectante - DEZEMBRO 2025

Nº total de mulheres com indicação de
Corticóide
N = 59

Gestantes que receberam Corticóide
n = 49
 \bar{X} = 80%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
N total de mulheres com indicação de corticóide terapia	6	12	9	5	3	5	19
Gestantes que receberam corticóide terapia	6	12	9	2	3	2	15
% Gestantes que receberam corticóide terapia	100%	100%	100%	40%	100%	40%	79%

N total de mulheres com indicação de corticóide terapia

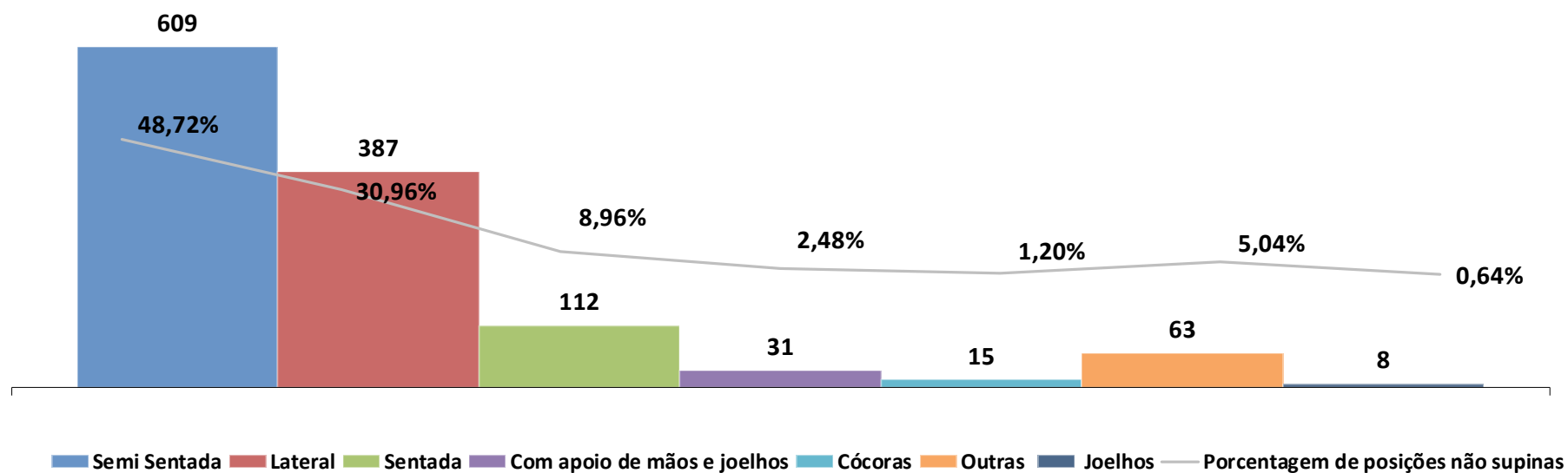
Gestantes que receberam corticóide terapia

% Gestantes que receberam corticóide terapia

O uso do corticóide, no mês de dezembro, apresentou um aumento em relação aos meses anteriores. A realização de 80% de corticóide, demonstra boa adesão global à corticóide terapia entre as gestantes com indicação. Como estratégia para conscientizar das equipes, é um fator importante nos hospitais que tiveram baixas como o Ignácio e o Tide, ambos com 40%

****Posições no parto normal – DEZEMBRO de 2025**

Total de partos normais após exclusão: 1.250
 \bar{x} de partos normais em posições não supina = 98,28%

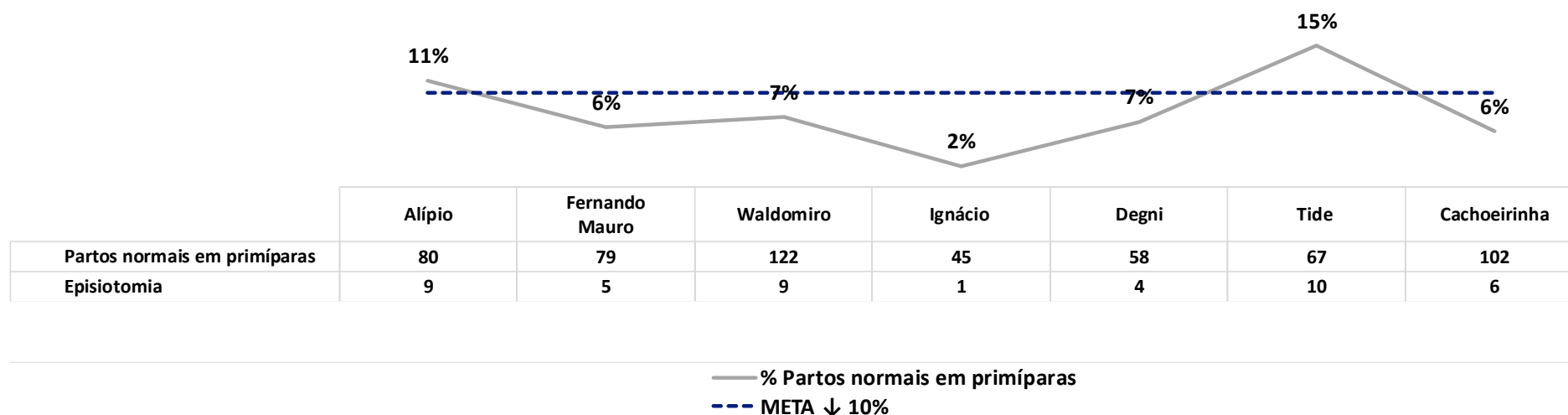


Analisamos que embora a posição semissentada tenha sido a maior taxa com 48,72% (609), sendo a mais conhecida pelas mulheres e por este motivo acaba sendo a de escolha das mulheres. As outras posições de escolha foram, a posição lateral, apresentou 30,96% (387) e a sentada (112) 8,96%.

*Taxa de episiotomia em primíparas – DEZEMBRO de 2025

Partos vaginais em primíparas
N = 553

Episiotomia
n = 44
 \bar{X} = 8%



Comparativo Histórico					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
Episiotomia Primíparas	19%	13%	7%	12%	10%

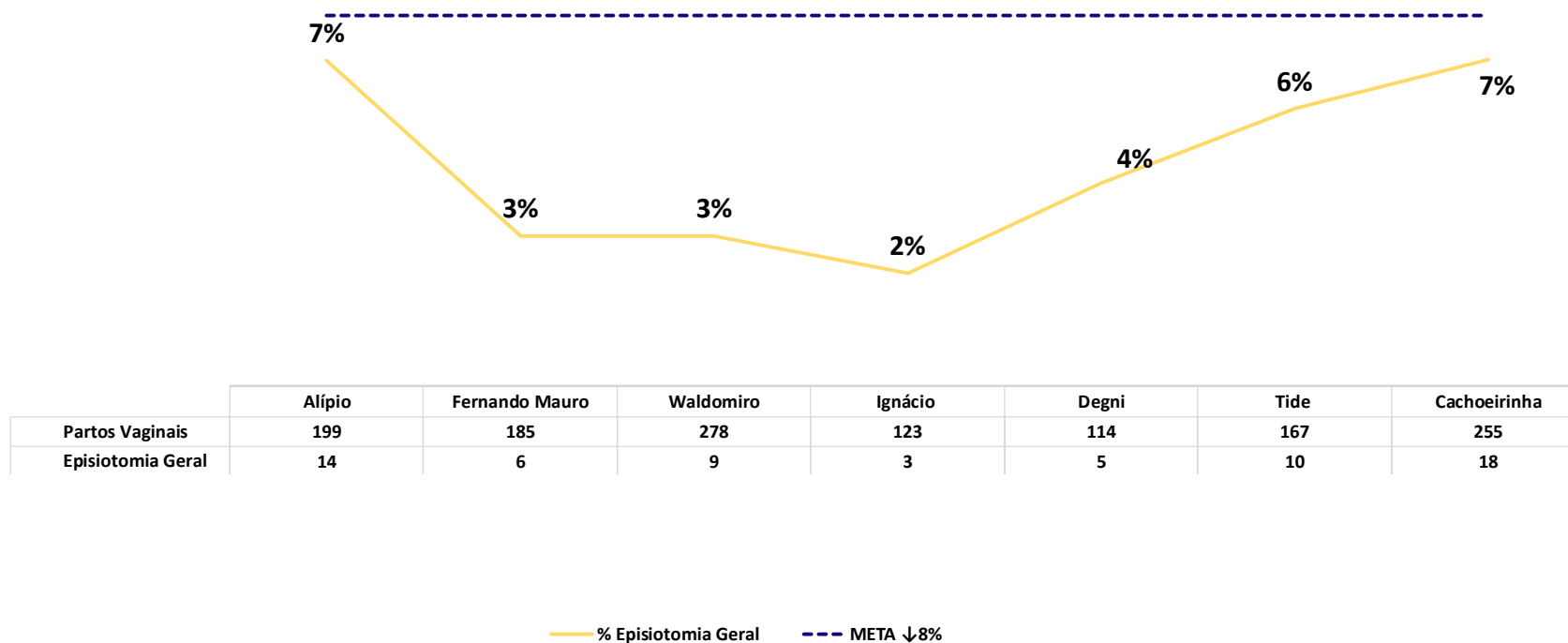
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
Mês de Referência: DEZEMBRO 2025

*INDICADOR DE BOAS PRATICAS

*Taxa geral de episiotomia – DEZEMBRO de 2025

Total de partos vaginais
N = 1.321

Episiotomia Geral
n = 65
 \bar{X} = 5%



A taxa de episiotomia de todos os hospitais foi de 5%, todos os hospitais ficaram abaixo da meta, sendo o HM Ignácio com a menor taxa 2%, e o Fernando Mauro e o Waldomiro com 3%.

Comparativo Histórico					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
Episiotomia Geral	7%	6%	3%	6%	6%

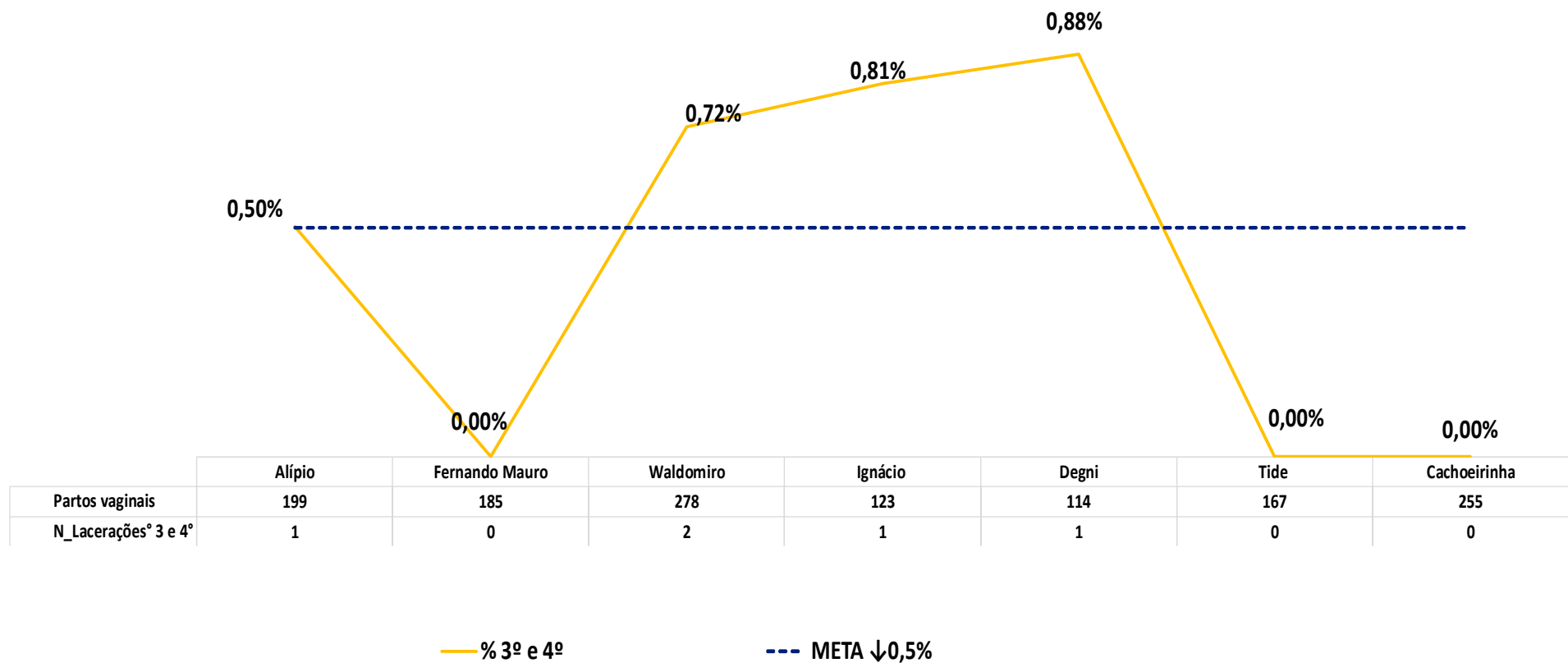
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
Mês de Referência: DEZEMBRO 2025

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

Lacerações perineais – DEZEMBRO de 2025

Lacerações de 3º e 4º = 5

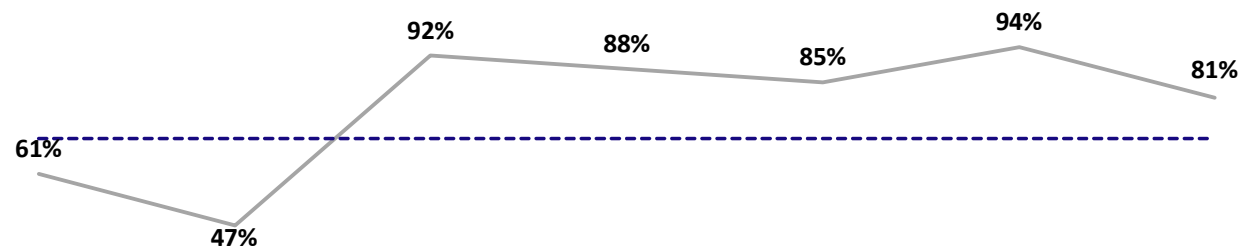
$\bar{X} = 0,4\%$



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais – DEZEMBRO de 2025

Total parto normal
N = 1.273
 Parto Normal realizado pela Enfermeira
 Obstetra
n = 997
 $\bar{X} = 78,2\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total parto normal	184	177	275	118	111	164	244
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra	112	84	252	104	94	154	197

Total parto normal Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra — % Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra - - - META ↑70%

Comparativo Histórico	
DEZEMBRO	2024
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos Normais)	81,40%

Nos hospitais com residência médica, temos uma menor quantidade de partos por enfermeiras obstetras. Os hospitais com residência são: o HM Alípio, onde o residente realizou 39% (72) dos partos vaginais, no Fernando Mauro, o residente realizou 53%, (93) e no Cachoeirinha os residentes realizaram 19% (47) dos partos normais.

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos - DEZEMBRO de 2025

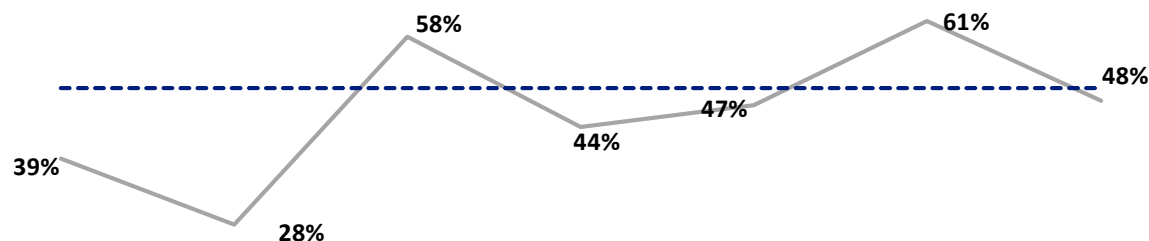
Total de partos

N = 2.125

Parto Normal realizado pela
Enfermeira Obstetra

n = 997

\bar{X} = 46%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	290	299	434	238	199	254	411
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra	112	84	252	104	94	154	197

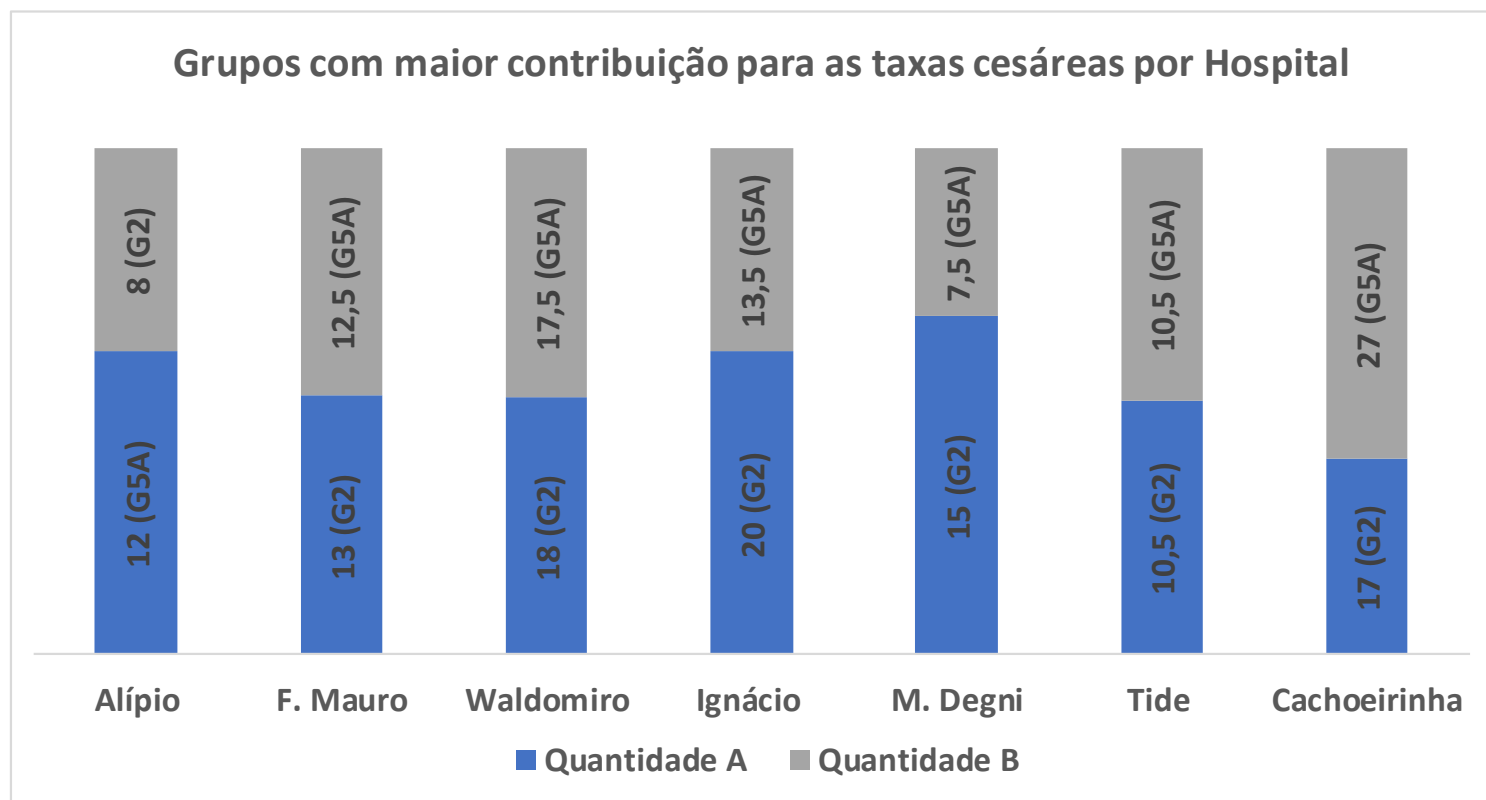
— % Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra

--- META ↑ 50%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Meta: ↑ ≥ 50%

Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson – DEZEMBRO 2025



1º Grupo= Grupo 2:

Nulíparas com feto único, cefálico, > 37 sem, cujo parto é induzido ou que são submetidas à cesárea antes do início do trabalho de parto.

2º Grupo = Grupo 5A:

todas as multíparas com cesárea anterior, com feto único , cefálico, > 37 sem.

Fonte : Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Mês de Referência: DEZEMBRO 2025

Meta: 50%.

OBS 1: Grupo 5B não é apresentado por não possibilitar ação na diminuição da Cesárea e do Grupo 6 ao Grupo 10 os percentuais são mínimos na contribuição da taxa de Cesárea.

Análise

Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson – DEZEMBRO de 2025

Contribuição Absoluta

Como apontado pela Classificação de Robson, como o primeiro grupo mais alto na contribuição absoluta para as taxas de cesárea, temos, com uma média de 8,23% o grupo 2, foram submetidas ao parto cesárea, já o grupo 5A teve uma média de 11,36% na contribuição da taxa absoluta.

Taxas de cesáreas por grupo

Ao avaliarmos as taxas de cesárea por grupo, percebemos que:

No grupo 1, a referência é de <10%, nossa média de cesárea foi de 18,19%;

No grupo 2, a referência é de 20 % a 35%, nossa média foi de 63,39%;

No grupo 3, a referência é de <3%, nossa média foi de 12,27%;

No grupo 4, a referência é de <15%, nossa média foi de 28,41%;

No grupo 10, a referência é de 30%, nossa média foi de 40,59%.

Contribuição Relativa

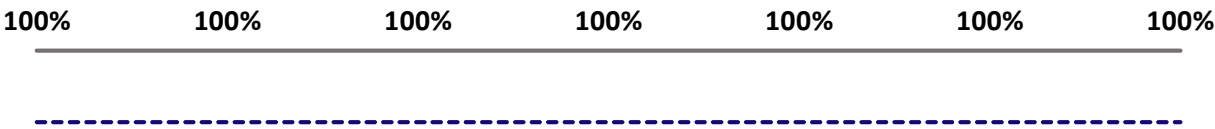
Como contribuição relativa, o estudo aponta que as somas dos grupos: 1+2+5, deverá ser de 66%, avaliamos que essa taxa apresenta uma média de 64,08%, ao excluirmos as cesáreas iterativas. A taxa de cesárea também é influenciada nesses grupos, pela Lei da Cesárea a pedido. Nos grupos 1 e 2, tivemos um total de 201 cesáreas, a pedido tivemos nesses grupos 30 (7%) e no grupo 5A, 118 cesáreas, com 43 (11%) cesáreas a pedido.

Nos estudos das evidências, consideramos avaliar os grupos 2 e 5A, percebemos que embora existam indicações com evidências em prontuários, como sofrimento fetal e falhas de indução e causa materna, ainda precisamos conscientizar as equipes as ofertas de induções de trabalho de parto, bem como ciclos completos, continuamos também ofertando à mulher métodos não farmacológicos e analgesia no trabalho de parto para diminuição do medo e melhor suportabilidade da dor.

*Presença de acompanhante no parto – DEZEMBRO de 2025

Partos após exclusões
N = 2.057

Acompanhante no parto
n = 2.057
 \bar{x} = 100%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos após exclusões	287	286	425	234	190	244	391
Acompanhante no parto	287	286	425	234	190	244	391

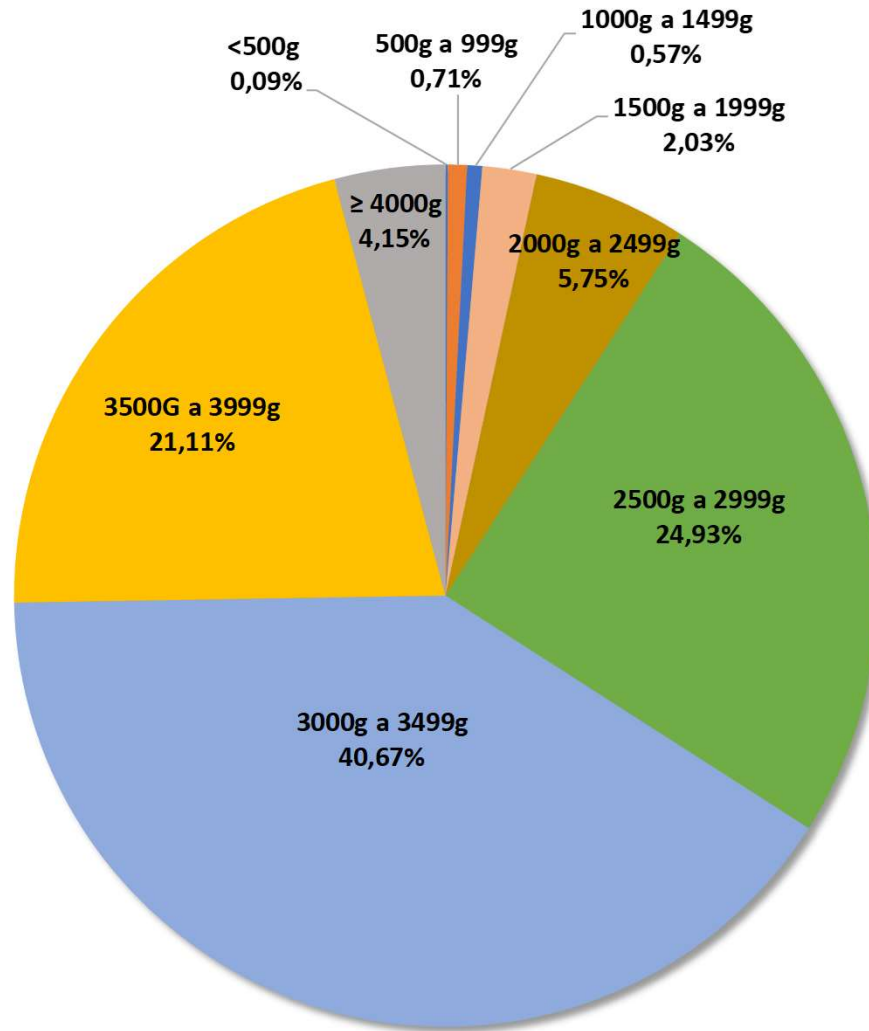
— Porcentagem - - - META ↑95%

Comparativo Histórico					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
Presença Acompanhante Parto	89%	100%	100%	100%	100%

A presença do acompanhante no parto, já é algo bem estabelecido, o que reflete no alcance das metas, mesmo quando retiramos as exclusões, a média fica em 97%

Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer – DEZEMBRO de 2025

N = 2.122



Peso	%
<500g	2
500g a 999g	15
1000g a 1499g	12
1500g 1999g	43
2000g a 2499g	122
2500g a 2999g	529
3000g a 3499g	863
3500G a 3999g	448
≥ 4000g	88

Peso do RN ao nascer > 4.000g – DEZEMBRO de 2025

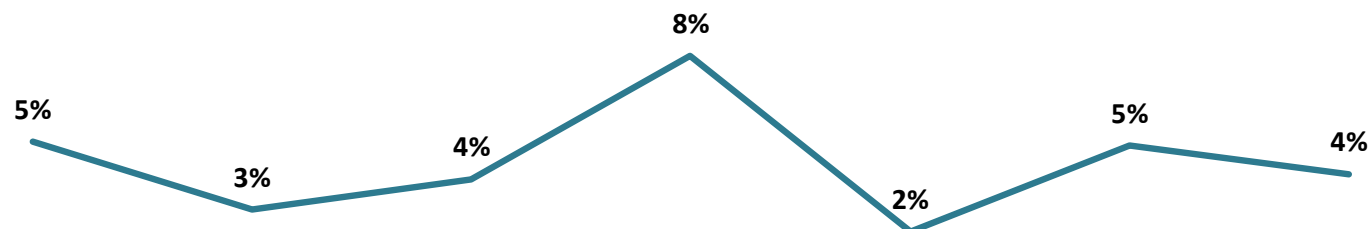
Total de Nascidos Vivos

N = 2.122

RN > 4000g

n = 88

\bar{X} = 3,68%



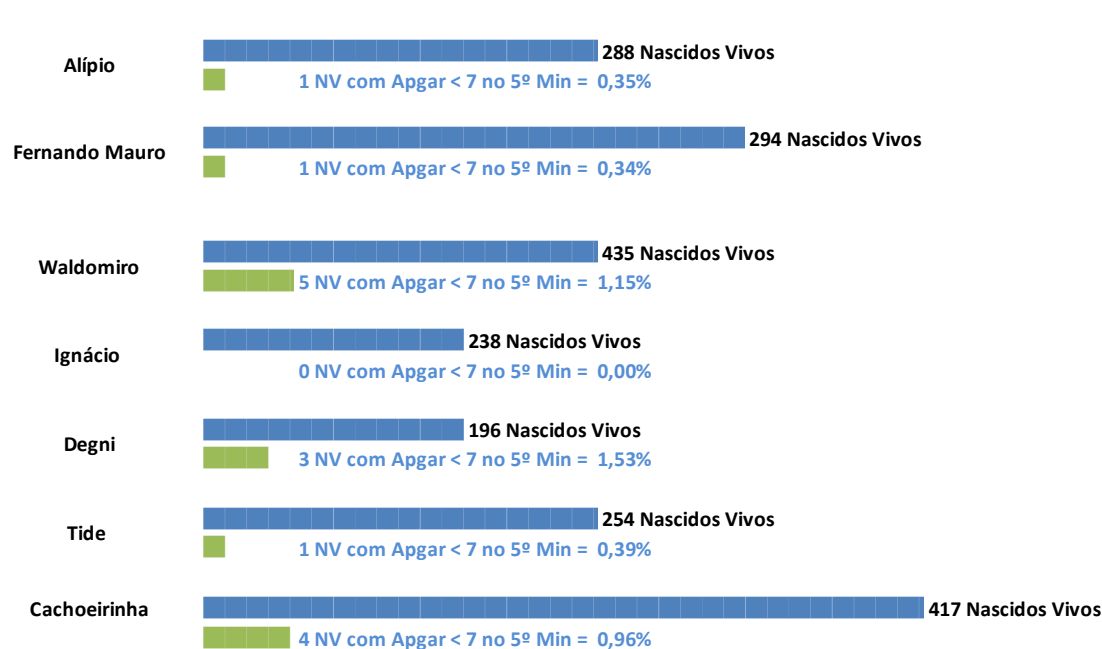
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Nascidos vivos	288	294	435	238	196	254	417
RN > 4000g	14	8	16	18	4	12	16

— % RN > 4000g

Comparativo Histórico					
Média Anual	2020	2021	2022	2023	2024
Recém-Nascidos com peso > 4000	4,58%	5,15%	4,69%	4,20%	4,17%

Dos recém-nascidos com peso maior que 4.000kg, 19% as mães tinham Diabetes Gestacional e 16% tinham obesidade.

Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida – DEZEMBRO de 2025



Total de Nascidos Vivos
N = 2.122

Nascidos vivos com Apgar < 7
no 5º minuto de vida
n = 25
 $\bar{x} = 0,67\%$

Nascidos vivos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida		
	Pré Termo	Termo
Reanimação dos Rn's	8	7
Total	15	
	Pré Termo	Termo
Destinos dos RNs com apgar < 7 no 5º minuto		
UTI	7	6
UCIN	0	1
AC	0	0
SVO	1	0
Total	8	7

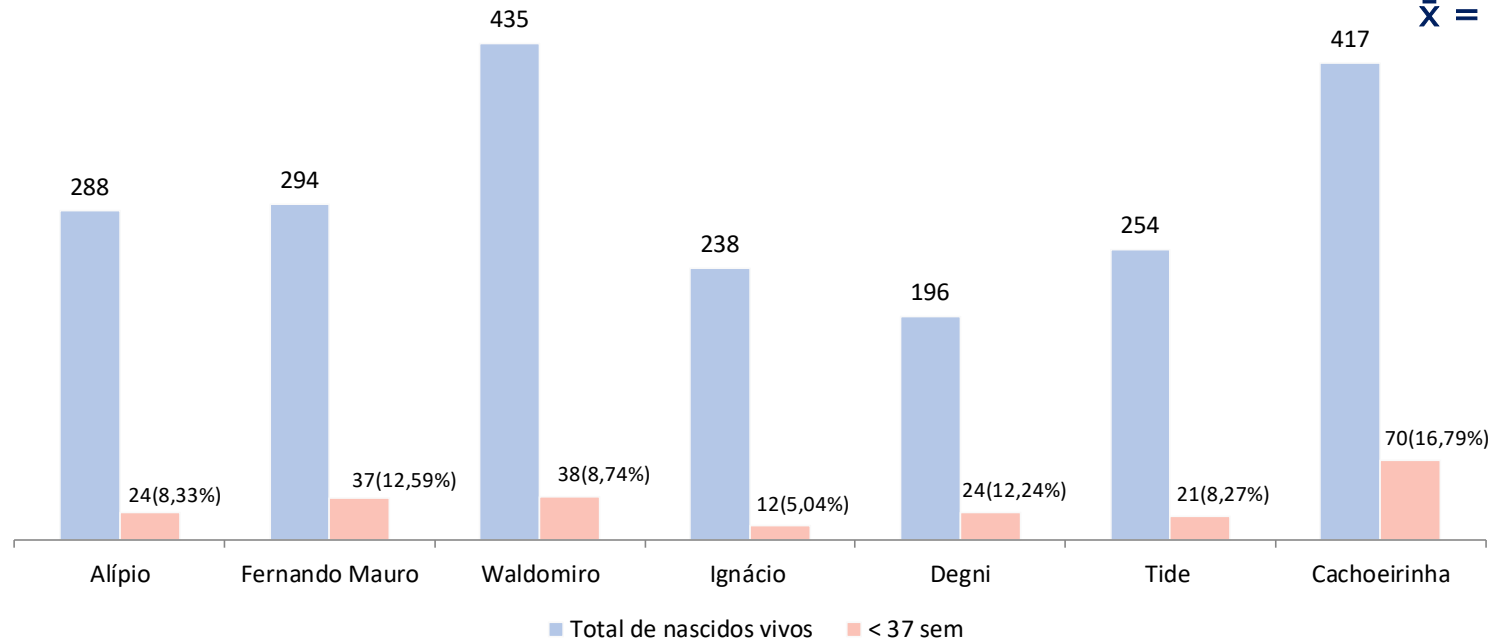
Comparativo Histórico						
Média Anual	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Recém-Nascidos com peso > 4000	4,58%	5,15%	4,69%	4,20%	4,17%	0,00%

Dos 2122 recém nascidos vivos, tivemos 15 (0,67%) bebês com apgar menor que 7 no 5º minuto. A necessidade de reanimação foi significativa em ambos os grupos, reforçando a importância de equipes especializadas e capacitadas para intervenção imediata na sala de parto. Observa-se que a maioria dos RN com Apgar menor que 7 teve como destino a UTI neonatal 13 casos, sendo 7 prematuros e 6 de termo, o que demonstra coerência entre a gravidade do quadro clínico e o encaminhamento assistencial, indicando que esses recém-nascidos apresentaram condições clínicas que exigiram maior complexidade de cuidado.

Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas - DEZEMBRO de 2025

Total de Nascidos Vivos
N = 2.122

Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas
n = 226
 \bar{X} = 10,54%



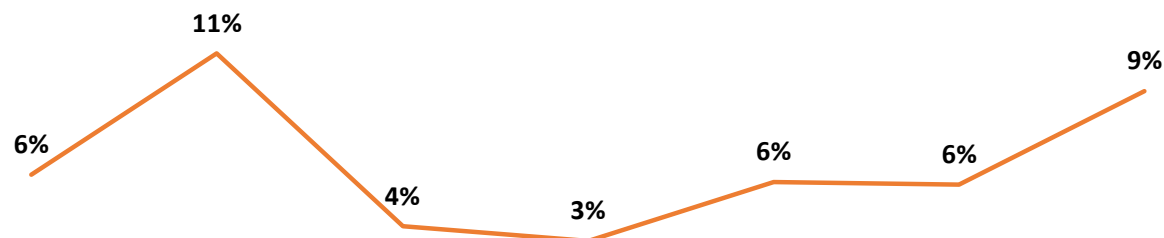
Comparativo Histórico				
Média Anual	2021	2022	2023	2024
Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas	8,00%	7,19%	9,13%	9,57%

Os recém nascidos com idade maior que 42 semanas, foram 1 (0,05%) caso pelo Capurro, um caso no Vila Nova Cachoeirinha, parturiente 2G1PN, 8 consultas de pré natal, admitida com 8 cm de dilatação, evolução espontânea do trabalho de parto, nascido de parto normal, APGAR 9/10, permaneceu em alojamento conjunto com a mãe.

RN encaminhados à UTI NEO - DEZEMBRO de 2025

Total de Nascidos Vivos
N = 2.122

Total Prematuro + Termo para UTI
n = 136
 \bar{X} = 6,67%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de nascidos vivos	288	294	435	238	196	254	417
Total Prematuro + Termo para UTI	17	31	17	8	11	14	38

— % Prematuro + Termo para UTI

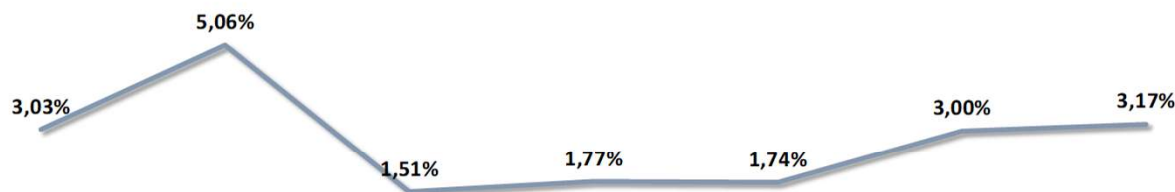
Comparativo Histórico					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal	5%	5%	2%	5%	5%

No mês de dezembro, foram encaminhados à UTI 136 (6%) dos nascidos vivos que foram 2.122. Os bebês prematuros foram 226 nascimentos e destes 84 (37%) foram encaminhados para a UTI, as causas principais neste grupo são a prematuridade, com 64 (76%) casos, as outras causas foram por baixo peso, mal formações, desconforto respiratório e 1 infecção por corioamnionite. Os recém-nascidos de Termo foram 1896, destes 52 (3%) bebês foram encaminhados para a UTI, sendo a maioria 31 (60%) bebês encaminhados por desconforto respiratório.

Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas - DEZEMBRO de 2025

Total de nascidos vivos com
IG ≥ 37 semanas
N = 1.896

RN com IG ≥ 37 semanas
encaminhados UTI
n = 52
 \bar{x} = 2,76%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de nascidos vivos com IG ≥ 37 semanas	264	257	397	226	172	233	347
nº de RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI	8	13	6	4	3	7	11

— % RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI

Causas	Alípio	F. Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Desconforto Respiratório	5	11	6	4	2	3	10	41
Asfixia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	0
Anóxia	1	0	0	0	0	0	0	1
Malformação	1	1	0	0	1	1	1	5
Hipotonia + Bradicardia	1	0	0	0	0	3	0	4
Arritmia	0	1	0	0	0	0	0	1
Cardiopatia Congênita	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	8	13	6	4	3	7	11	52

Comparativo Histórico					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas	1,91%	2,45%	1,49%	2,08%	1,74%

Dos 52 (2,76%) RN de termo encaminhados para a UTI, 72% (41), são por desconforto respiratório, que em sua maioria, é adaptativo. 10% (5 casos), foram de recém nascidos com alguma mal formação, (8%) 4 casos de hipotonia, (2%) 1 caso de anóxia e 1 (2%) caso de arritmia.

Contato pele a pele Mãe e Bebê - DEZEMBRO de 2025

Total de Nascidos Vivos em boas condições
para o contato pele a pele
N = 1.788

Contato pele a pele
n = 1.769
 \bar{X} = 98,82%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos em boas condições	237	220	378	224	173	217	339
Contato pele a pele	230	215	376	224	170	216	338

— % Contato pele a pele — — — META ↑92%

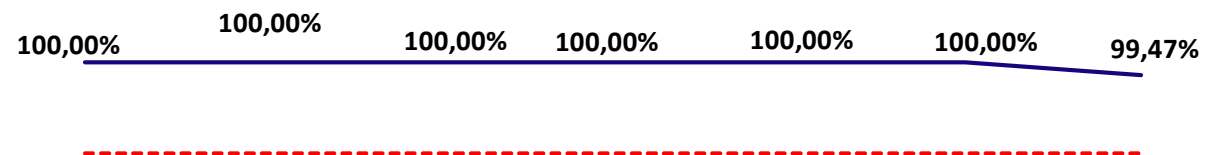
Comparativo Histórico					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
Contato Pele a Pele	98%	97%	100%	99%	99%

No mês de dezembro, todos os hospitais atingiram a meta indicando excelente adesão à prática de contato pele a pele entre recém-nascidos em boas condições, com uma média de 98,82%. Apesar do excelente desempenho quantitativo é importante manter acompanhamento, monitoramento contínuo e análise qualitativa da prática, assegurando que o contato pele a pele ocorra de forma imediata, contínua e sem interrupções desnecessárias, conforme recomendações assistenciais.

*Clampeamento oportuno do cordão umbilical – DEZEMBRO de 2025

Total de Nascidos Vivos com indicação
para o clampeamento oportuno
N = 1.023

Clampeamento oportuno de
cordão umbilical
n = 1.022
 \bar{x} = 99,92%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos com indicação para o clampeamento oportuno	158	138	216	104	93	126	188
Clampeamento oportuno de cordão umbilical	158	138	216	104	93	126	187

— % Campeamento oportuno de cordão umbilical
- - - META ↑96%

Comparativo Histórico					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
Clampeamento oportuno	97%	99%	98%	100%	100%

No mês de dezembro, todos os hospitais ficaram acima da meta, indicando excelente adesão a prática do clampeamento oportuno, os dados refletem uma assistência neonatal qualificada, devendo ser mantida e fortalecida como prática institucional.

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro
Mês de Referência: DEZEMBRO 2025

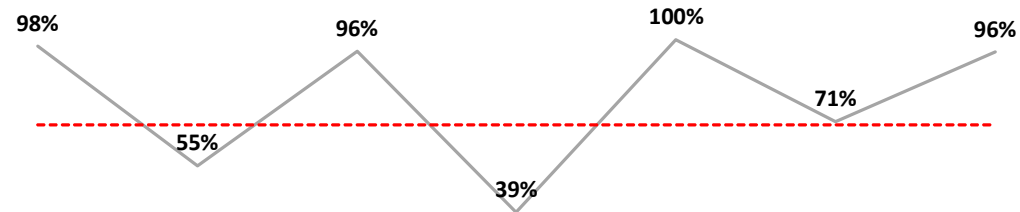
*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).



*Avaliação inicial do recém-nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno - DEZEMBRO de 2025

Recém-nascidos de partos normais em boas condições para avaliação sobre o ventre materno
N = 1.359

Avaliação inicial do recém nascido realizada pelo neonatologia sobre o ventre materno
n = 1.027
 $\bar{X} = 79\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos de partos normais em boas condições para avaliação sobre o ventre materno	167	265	221	225	85	191	205
Avaliação inicial do recém nascido realizada pelo neonatologia sobre o ventre materno	163	147	212	88	85	136	196

— % Avaliação sobre o ventre materno

--- META ↑70%

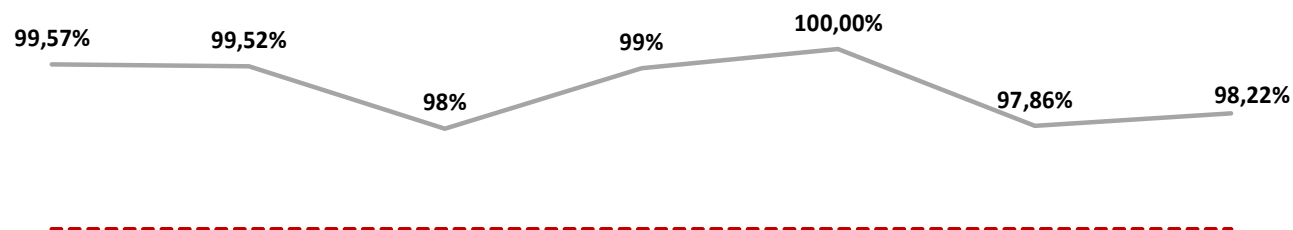
A prática da avaliação inicial pelo neonatologista no ventre materno, ainda é fator de resistência por parte de alguns neonatologistas. Dos 1.359 recém-nascidos em boas condições, 79% (1.027) foram avaliados dessa forma. Observa-se grande variação entre os hospitais, indicando inconsistência na aplicação do protocolo. Destacam-se positivamente Degni (100%), Alípio (98%), Waldomiro (96%) e Cachoeirinha (96%), Tide (71,20%) que demonstram forte incorporação da prática. Os hospitais Fernando Mauro (55,47%) e Ignácio (39,11%) ficaram abaixo da meta estabelecida que pode ser por resistência de equipe, limitações estruturais ou não priorização da avaliação no ventre materno. Como plano de ação temos: a necessidade de revisão de protocolos, alinhamento entre as equipes, capacitação contínua e monitoramento sistemático do indicador.

Comparativo Histórico	
DEZEMBRO	2024
Avaliação inicial do recém nascido	89,62%

*Aleitamento na primeira hora de vida – DEZEMBRO de 2025

RN em boas condições
N = 1.805

Amamentação na 1ª hora de vida
n = 1.790
 \bar{X} = 99%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
RN em boas condições	235	207	317	185	165	187	338
Amamentação na 1ª hora de vida	234	206	310	184	165	183	332

— % Amamentação na 1ª hora de vida - - - META ↑95%

Comparativo Histórico					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
Aleitamento	99%	99%	99%	99%	99%

No mês de dezembro, todos os hospitais atingiram a meta indicando excelente adesão à prática do aleitamento materno, com uma média de 99%. As ações em prol do aleitamento materno estão incorporados nos hospitais que são certificados com o Selo IHAC, que são o Fernando Mauro, Ignácio, o Mário Degni, o Tide e o Cachoeirinha, e mesmo nos que ainda não conquistaram, o Alípio e o Waldomiro, demonstram o desempenho nas ações de promoção e proteção a amamentação.

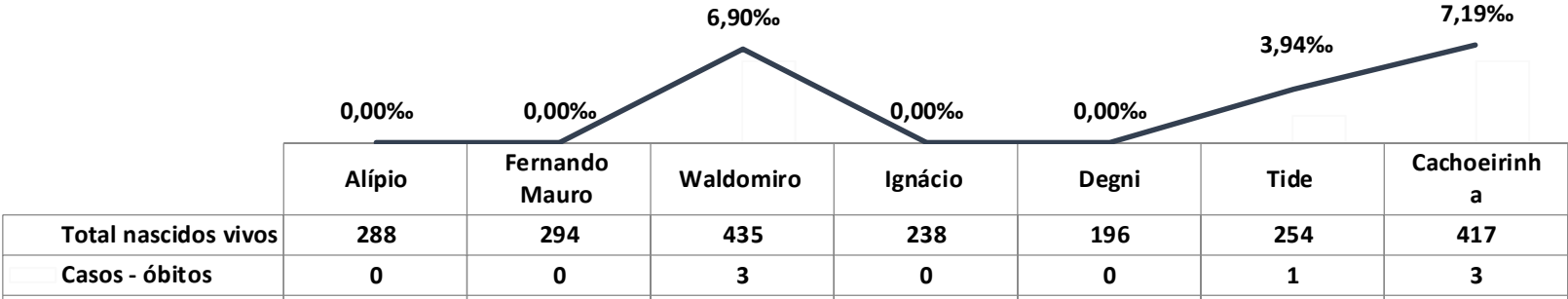
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).

Óbito neonatal precoce - DEZEMBRO de 2025

Total de Nascidos Vivos
N = 2.122

Casos – óbitos
n = 7
3,30‰



— % Óbitos

Causas /Hospitais	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	M. Degni	Tide	Cachoeirinha	Total causas
Malformação	0	0	2	0	0	1	0	3
Síndrome da angustia respiratória	0	0	0	0	0	0	0	0
Anóxia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	0
Atresia de esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0
Asfixia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	0
Pneumotórax	0	0	0	0	0	0	0	0
Prematuridade	0	0	0	0	0	0	0	0
Prematuridade extrema	0	0	1	0	0	0	1	2
Choque Séptico Precoce	0	0	0	0	0	0	0	0
Desconforto respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0
Choque cardiogênico	0	0	0	0	0	0	2	2
Total por hospital	0	0	3	0	0	1	3	7

Comparativo Histórico					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
Óbito Neonatal Precoce	8,17‰	2,42‰	2,36‰	3,68‰	5,50‰

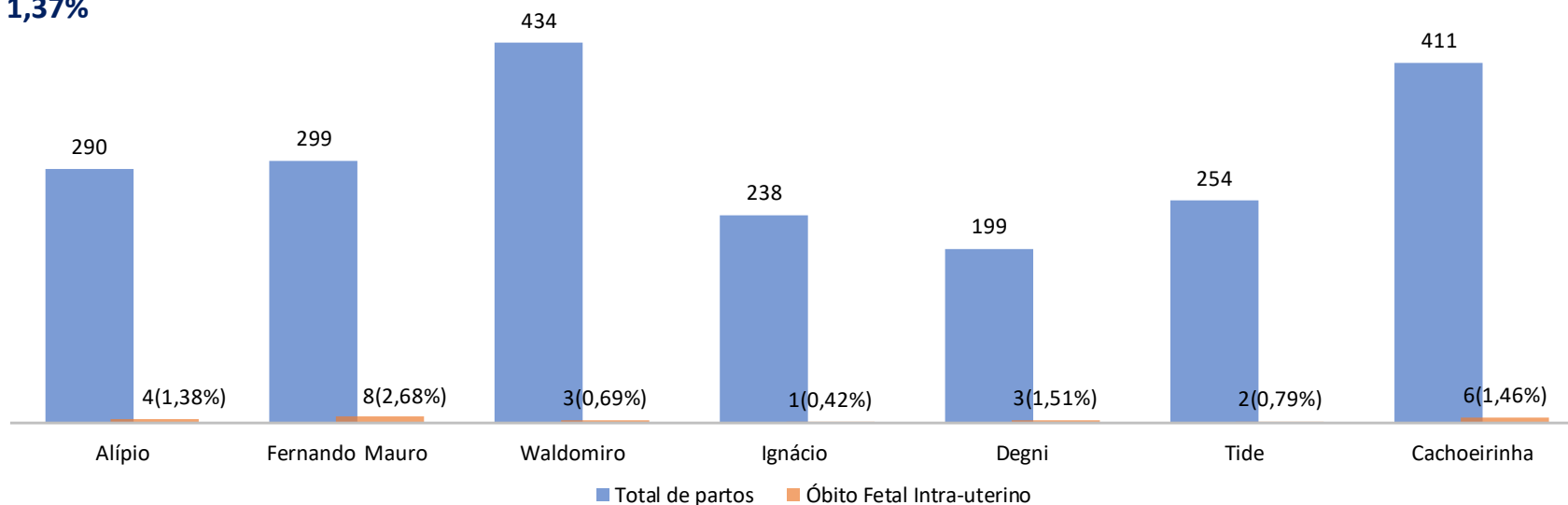
Tivemos em dezembro 7 casos de óbito neonatal precoce, que representa 3,30 por 1000 nascidos vivos, os óbitos ocorreram nas UTIN no Waldomiro, no Tide e no Cachoeirinha. No Waldomiro, teve 3 casos de óbito neonatal precoce, 2 casos de mal formação, 1 prematuridade extrema com 420g com capurro de 21 semanas. Tide 1 caso de malformação congênita de 620g e com 25 semanas, evoluindo a óbito na sala de parto, apgar 0 de 5ºminuto. Cachoeirinha, com 3 casos, dois casos de choque cardiogênico, um caso de gastroquise, nasceu com desconforto respiratório e necessitou de intubação, foi realizado cirurgia de correção, entretanto, não respondeu ao tratamento com piora do quadro, evoluindo a óbito e o outro caso, 1 prematuro extrema de 630g com Capurro de 24 semanas intubação ao nascimento, apresentou melhora após o surfactante, porém evoluiu com instabilidade hemodinâmica, evoluindo a óbito. 1 caso de prematuridade extrema com 580g de 23 semanas, chegou ao hospital em período expulsivo, sem oportunidade para a realização de medicação de proteção neurológica e pulmonar.

Óbito Fetal Intra-Uterino – DEZEMBRO de 2025

Óbito Fetal Intra-uterino

n = 27

\bar{x} = 1,37%



Hospitais	OFAD	OFTP/P	OFP	Total
Alípio	3	0	1	4
Fernando Mauro	7	0	1	8
Waldomiro	3	0	0	3
Ignácio	1	0	0	1
Degni	1	1	1	3
Tide	1	0	1	2
Cachoeirinha	6	0	0	6
Total	22	1	4	27
%	81%	4%	15%	

Comparativo Histórico					
Média Anual	2020	2021	2022	2023	2024
Óbito Fetal Intra-Uterino	0,68%	0,79%	0,97%	1,29%	0,93%

Os casos de óbitos fetais no mês de dezembro, representaram 1,37% (27 casos). Destes tivemos 81% (22) dos óbitos fetais aconteceram antes de chegarem no hospital (OFAD), 4 foram casos de óbitos de paciente com patologia (OFP), no Alípio foi um descolamento prematuro de placenta, com IG 36 semanas, com tentativa de reanimação sem sucesso; um caso no F. Mauro prematuro mãe com hipertensão gestacional com IG de 28 semanas; o outro no Mário Degni, com IG 26 semanas, mãe com DMG e bolsa rota e no Tide uma rotura prematura de membranas de IG 23 semanas com 270g. Tivemos um caso de óbito no trabalho de parto ou no parto (OFTP/P), no Mário Degni um prematuro de 20 semanas e 6 dias no qual a mãe tinha infecção do trato urinário.

OFAD = Óbito fetal antes da admissão.

OFTP/P = Óbito fetal no trabalho de parto ou parto.

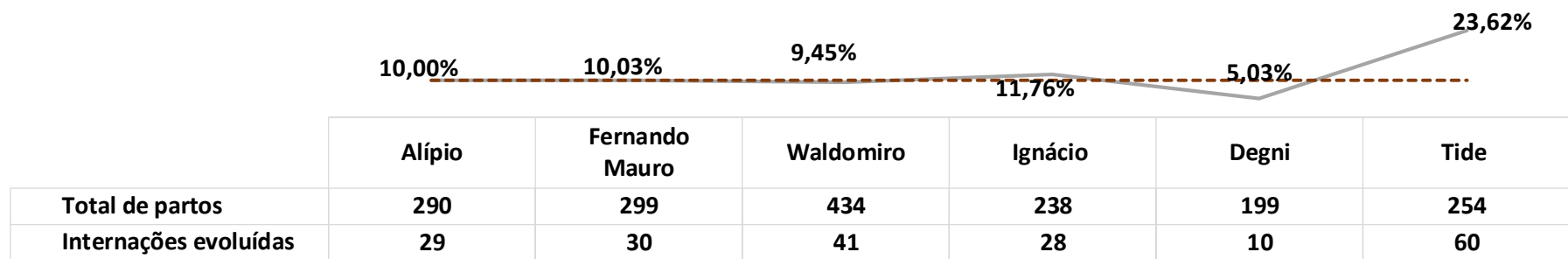
OFP = Óbito fetal Patologia.

Auditoria de Prontuários - DEZEMBRO de 2025

Internações evoluídas

n = 240

\bar{X} = 11,44%



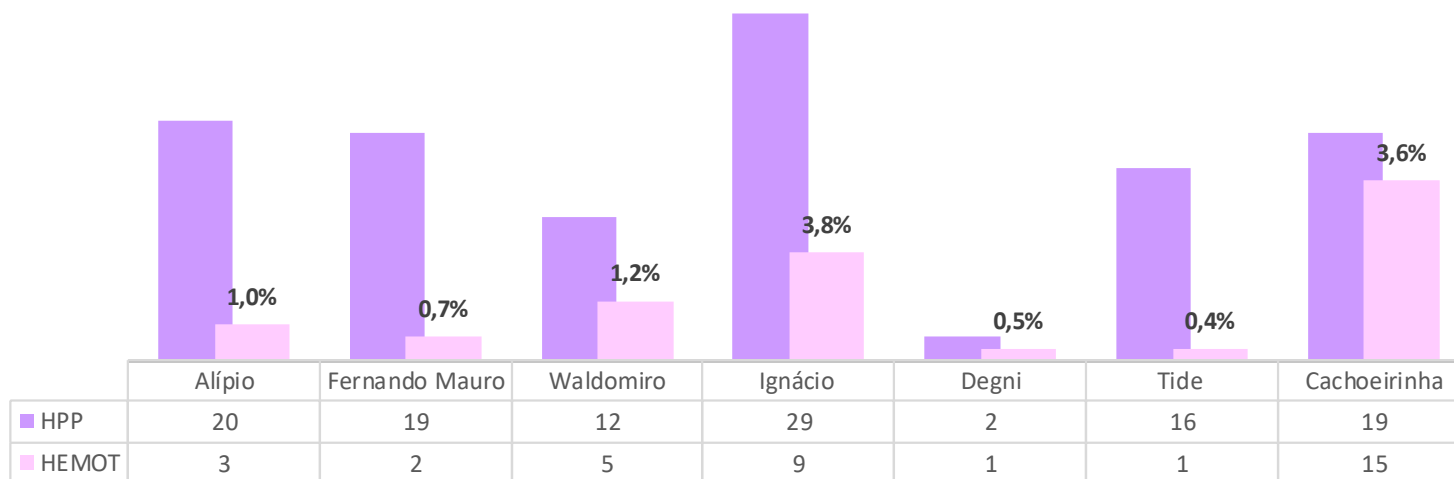
NÃO CONFORME COM NECESSIDADE DE MELHORIA	NÃO CONFORME COM POTENCIAL PARA MELHORIA	CONFORME A MELHORAR	CONFORME COMPLETO
9%	25%	21%	42%

Puérperas que receberam hemotransfusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - DEZEMBRO de 2025

Puérperas que receberam hemotransfusão

n = 32

\bar{X} = 1,51%



VERMELHO - ALTO RISCO PARA HPP				
VM	N HPP VM	% HPP VM	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
377	37	9,81%	16	4,24%

AMARELO - MÉDIO RISCO PARA HPP				
AM	N HPP AM	% HPP AM	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
584	31	5,31%	7	1,20%

VERDE - BAIXO RISCO PARA HPP				
VD	N HPP VD	% HPP VD	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
1164	49	4,21%	13	1,12%

A hemorragia pós parto (HPP) foi 6% (117) em relação ao total de partos e destas foram transfundidas 38 puérperas, que representa 2% do total de partos.

Das 117 hemorragias pós parto, o principal T foi a atonia uterina, com 92 casos 79% , depois temos 17% (20 casos) de tecido com a maioria por descolamento prematuro de placenta, com 13 casos e 7 de retenção placentária. De trauma, tivemos 02 casos com 2%, com a maioria sendo laceração de trajeto e 2 % de trombina por CIVD e por anemia pós parto.

Em relação as hemotransfusões, 31% (36) das pacientes que tiveram HPP , foram transfundidas.

Dos casos de atonia, foram transfundidos 17% (20) , nos casos do T de Trauma não necessitaram, 9% (10) de tecido e 2% (1 caso de T CIVD e 1 caso de anemia).

Em relação a classificação de risco hemorrágico, no risco verde dos 49 casos de HPP, 13 receberam hemotransfusão 31%. No risco amarelo dos 31 casos, foram hemotransfundidas 7, o que representa 23% receberam hemotransfusão e no risco vermelho, dos 37 casos, 43%(16 casos), receberam hemotranfusão.

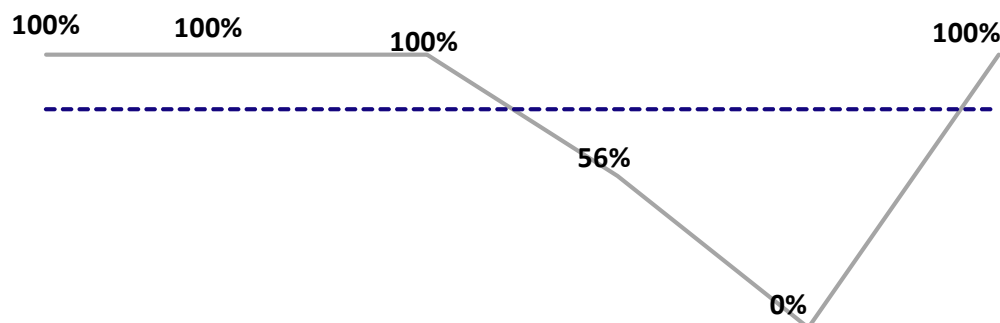
Em relação aos hospitais e a hemotransfusão os hospitais que mais transfundiram foram: HM Cachoeirinha com 19 HPP com 79% (15) hemotransfusões; O Mário Degni 2 HPP com 50% (01) hemotransfusões; Waldomiro com 12 HPP e 42% 5 das hemotransfusões. Os hospitais com menos hemotransfusões foram: O Alípio com 20 HPP e 3 (15%) hemotransfusões;

o Fernando Mauro com 19 HPP e 2(11%) hemotransfusões e Tide com apenas 6%, onde 16 HPP e 1 hemotransfusão. Dessa maneira, sugerimos a avaliação do manejo ativo no 3º período e a conduta agressiva nos casos de HPP, nos hospitais com taxas maiores e o acompanhamento do demais hospitais para manter a qualidade da assistência.

Uso de MGSO4 na eclâmpsia e pré-eclâmpsia grave e síndrome hellp - DEZEMBRO de 2025

Mulheres com pré-eclâmpsia grave /
Eclâmpsia ou Síndrome Hellp
74

Mulheres com Eclâmpsia ou Síndrome
Hellp que utilizaram MGSO4
n = 69
 \bar{X} = 79%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Degni	Tide	Cachoeirinha
Mulheres com pré-eclâmpsia grave	8	3	6	9	1	42
Mulheres com pré-eclâmpsia grave / Eclâmpsia ou Síndrome Hellp que utilizaram MGSO4	8	3	6	5	0	42

— Porcentagem
--- META ↑ 80%

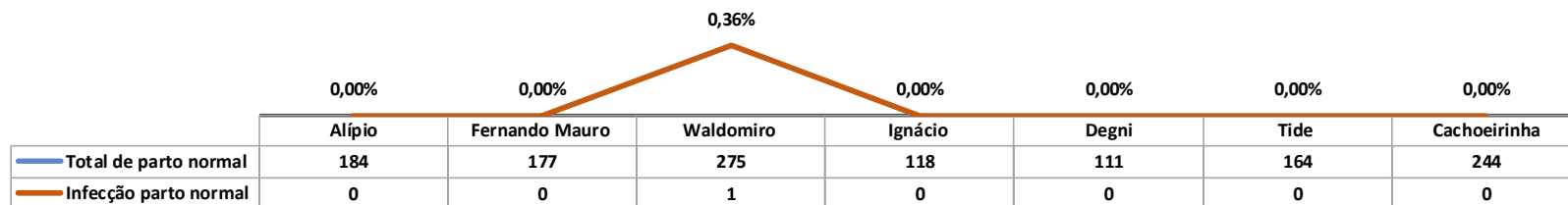
A adesão ao uso de sulfato de magnésio ($MgSO_4$) na maioria dos hospitais, tivemos a realização de 100% no Alípio, Fernando Mauro, Waldomiro, Ignácio e Cachoeirinha, o que está alinhado às boas práticas no manejo da pré-eclâmpsia grave, eclâmpsia e síndrome HELLP. Entretanto, observam-se falhas relevantes no Degni (56%) e no Tide (0%). De forma geral, os dados reforçam a necessidade de padronização de protocolos, capacitação das equipes e revisão da qualidade dos registros, especialmente nas unidades com baixa adesão.

Taxa de infecção puerperal partos normais com retorno ao hospital

DEZEMBRO de 2025

Total de parto normal
N = 1.273

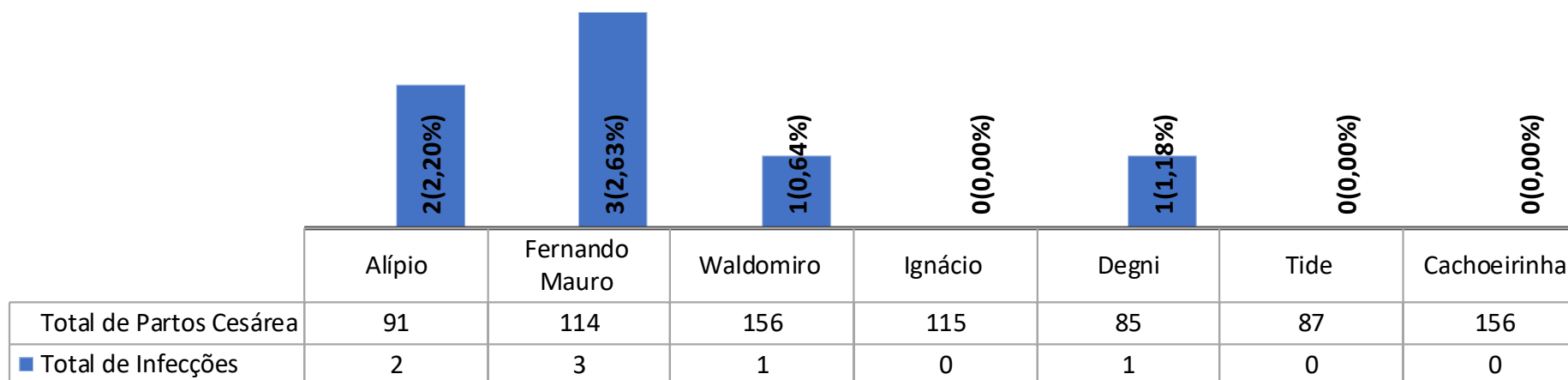
Infecção parto normal
n = 1
 $\bar{X} = 0,08\%$



Taxa de infecção puerperal partos cesáreo com retorno ao hospital - DEZEMBRO de 2025

Total de parto cesáreo
N = 804

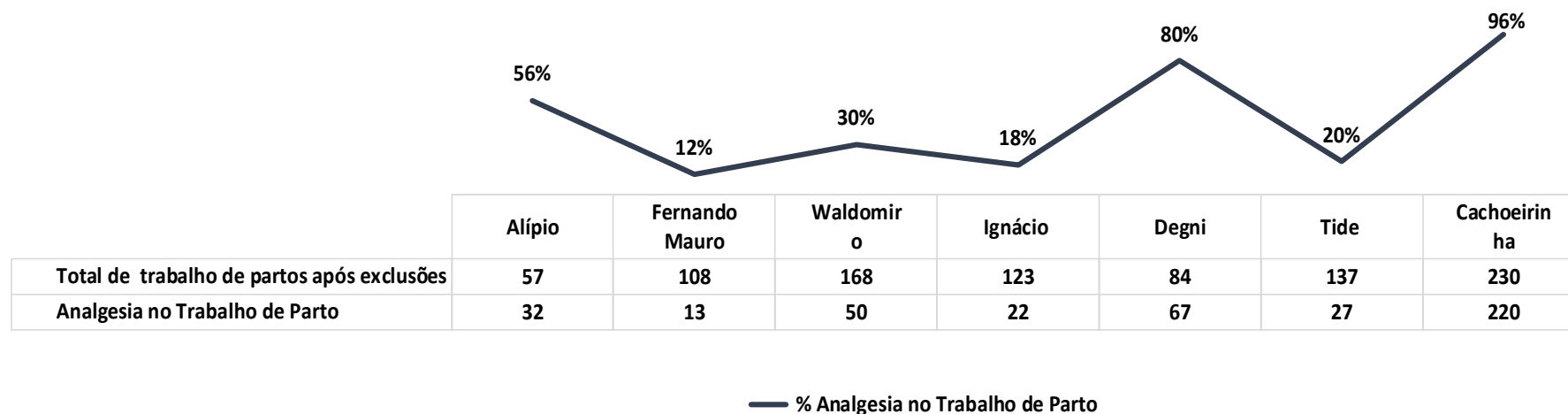
Infecção parto cesáreo
n = 7
 $\bar{X} = 0,95\%$



Controle da dor no trabalho de parto – DEZEMBRO de 2025

Total de trabalho de parto
após exclusão
N = 907

Analgesia no Trabalho de Parto
n = 431
 \bar{X} = 44%

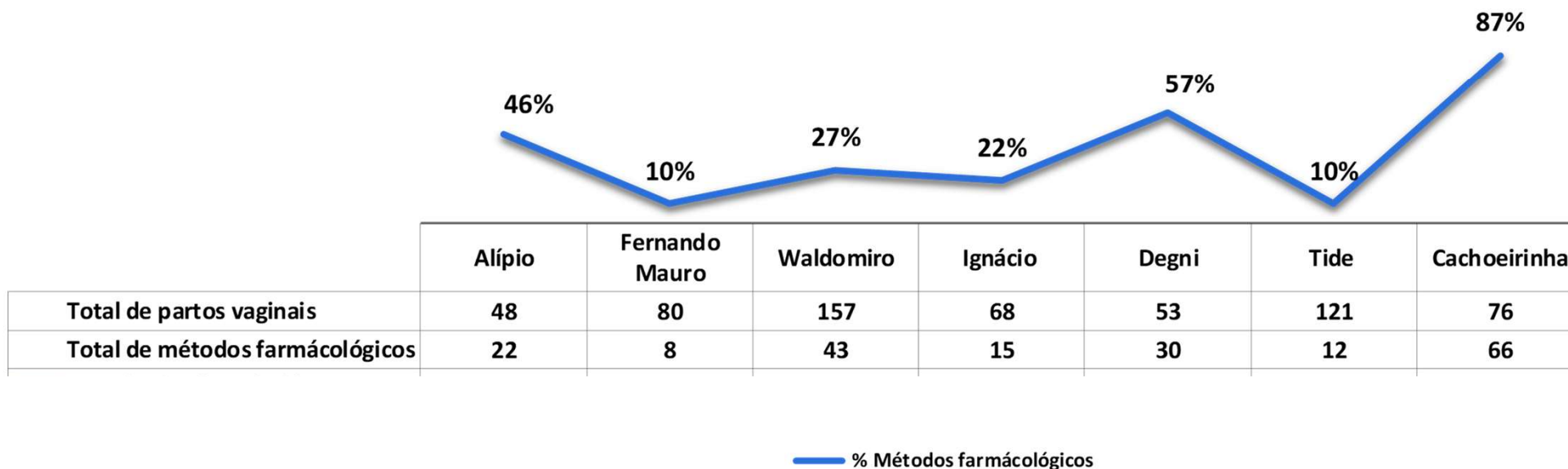


Foram realizadas analgesia para a suportabilidade da dor no trabalho de parto em 44% dos trabalhos de parto após as exclusões. Ao analisar os hospitais com equipes de anesthesiologistas do Parto Seguro, que são: O Alípio, Waldomiro, Mário Degni e Cachoeirinha, temos um novo total de 65%, enquanto nos demais hospitais com outras equipes temos uma média de 17%, estes são: Fernando Mauro, Ignácio e o Tide. Esta diferença representa uma desigualdade do acesso a esse método. Entretanto, nos hospitais Cachoeirinha e no Mário Degni a taxa de analgesia é maior, porém no avaliando Waldomiro apresentou a menor taxa com 30 %, dessa maneira esses achados reforçam a necessidade de avaliação crítica das práticas assistenciais, garantindo que a analgesia seja ofertada de forma equânime, conforme indicação clínica e escolha da mulher, evitando tanto a subutilização.

Analgesia nos partos vaginais – DEZEMBRO de 2025

Total de partos vaginais
após exclusão
N = 603

Total de métodos farmacológicos
n = 196
 \bar{X} = 54%



Os dados evidenciam grande variabilidade no uso de métodos farmacológicos entre os hospitais, os hospitais com equipe de anesthesiologistas do Parto Seguro, que são: O Alípio, Waldomiro, Mário Degni e Cachoeirinha, foram realizadas 54%. Nos hospitais com outras equipes temos uma média de 14%, estes são: F. Mauro, Ignácio e o Tide. Entretanto mesmo sendo um valor menor, ainda assim foi possível realizar em algumas mulheres. Esta ação reflete no acompanhamento individualizado e humanizado da equipe.

Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI - DEZEMBRO de 2025

Total encaminhadas

n = 21

$\bar{X} = 1 \%$

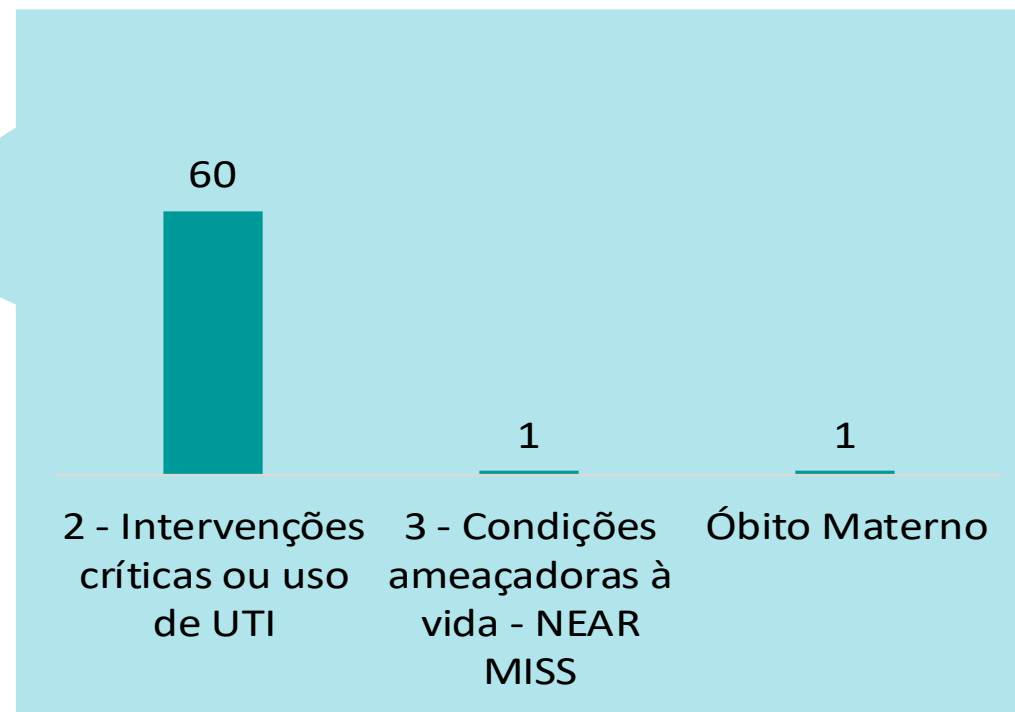
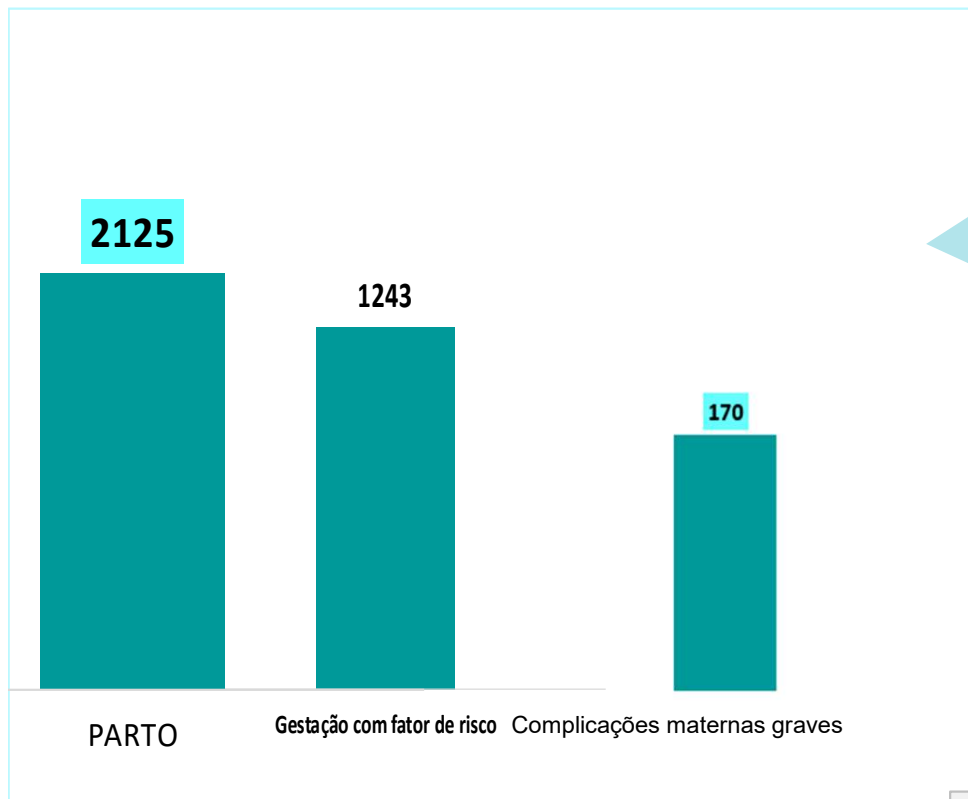
	2(0,69%)	4(1,34%)	0(0,00%)	2(0,84%)	0(0,00%)	1(0,39%)	12(2,92%)
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	290	299	434	238	199	254	411
Total encaminhadas	2	4	0	2	0	1	12

Causas	Alípio	F. Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Pré eclâmpsia	1	2	0	0	0	0	0	3
Eclâmpsia	0	0	0	0	0	0	0	0
Síndrome HELLP	0	2	0	0	0	0	1	3
Hipertensão gestacional	0	0	0	0	0	0	0	0
Choque Séptico	0	0	0	0	0	0	0	0
Choque Hipovolêmico	0	0	0	1	0	1	0	2
Instabilidade hemodinâmica	0	0	0	0	0	0	0	0
Infecção urinária	0	0	0	0	0	0	0	0
Choque Anafilático	0	0	0	1	0	0	0	1
Insuficiência respiratória	0	0	0	0	0	0	0	0
Sangramento abdominal	0	0	0	0	0	0	0	0
Sulfatoterapia	0	0	0	0	0	0	11	11
Anemia Falciforme	1	0	0	0	0	0	0	1
Total	2	4	0	2	0	1	12	21

Das mulheres que foram encaminhadas à UTI 21 (1%), 11 dessas o que corresponde a 52% foram para sulfatoterapia para maior segurança, sendo essa prática no HM Cachoeirinha. O segundo motivo do encaminhamento à UTI, 29% (6 casos) por síndromes hipertensivas da gestação, com diagnóstico de Síndrome HELLP 14% (3 casos) e Pré-Eclâmpsia 14% (3 casos). O Choque hipovolêmico foi o terceiro motivo com 10% (2 casos). Com 5%, nós tivemos 1 caso de Choque anafilático e 1 caso de anemia falciforme. O Cachoeirinha foi o que mais encaminhou para a UTI, com 57%, entretanto, dessas 92% foi para sulfatoterapia e 1 caso de Síndrome HELLP. o F. Mauro, encaminhou 19% (4 casos) por síndromes hipertensivas. Com 10% (2 casos), o Alípio por pré eclâmpsia e o outro por anemia falciforme. O Ignácio também com 2 casos, 1 por choque anafilático e 1 por choque hipovolêmico. O Tide encaminhou 1 (5%) mulher por choque hipovolêmico. O Waldomiro e o Mário Degni não encaminharam pacientes para a UTI.

Comparativo Histórico					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI	1%	1%	2%	1%	1%

Desfechos Maternos - DEZEMBRO de 2025



Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

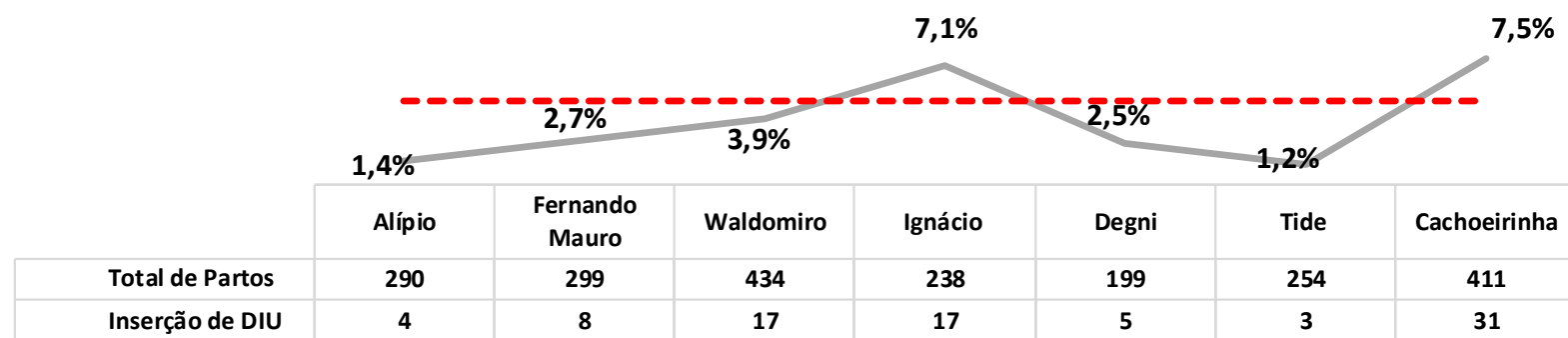
1 - Complicações maternas graves	HEMORRAGIA PÓS PARTO	117
	PRÉ ECLAMPSIA	47
	ECLAMPSIA	2
	SÍNDROME DE HELLP	4
	COVID	0
	INFECÇÃO	0
2 - Intervenções críticas ou uso de UTI	HEMOTRANFUSÃO	36
	UTI	21
	HISTERECTOMIA PÓS PARTO	3
	COVID	0
	INFECÇÃO	0
3 - Condições ameaçadoras à vida - NEAR MISS	Disfunção cardiovascular	0
	Disfunção respiratória	0
	Disfunção renal	0
	Disfunção hematológica/ da coagulação	0
	Disfunção hepática	0
	Disfunção neurológica	0
	Disfunção uterina HPP	1

Dos partos realizados no mês de dezembro, 58% (1243) mulheres foram classificadas com algum fator de risco na gestação. 170 (8%) tiveram complicações maternas graves, a HPP, foi a maior causa 117 (69%), em seguida tivemos as Síndromes hipertensivas caso com 31% com 53 casos, sendo 47 com Pré eclâmpsia, 2 casos de Eclâmpsia e 4 casos com Síndrome HELLP. As mulheres precisaram de intervenções críticas ou uso de UTI, foram 53, ou seja 3%, das complicações maternas graves, sendo 2% , 36 mulheres necessitaram de hemotransfusão, 21 mulheres encaminhadas à UTI 12% e 4 (2%) mulheres foram submetidas a histerectomia. Tivemos 1 caso de Near Miss, disfunção uterina, que foram 1%, em relação as mulheres com complicações maternas graves. Infelizmente tivemos 1 óbito materno, por choque anafilático, encaminhado ao SVO. As complicações maternas graves, representaram 8% e 0,09% de casos de Near Miss em relação ao total de partos, portanto, podemos considerar que o uso do MSGO4, o manejo ativo do 4º período e o uso do protocolo de HPP desde a classificação do risco hemorrágico, são ações eficazes.

Inserção de D.I.U. Pós Parto - DEZEMBRO de 2025

Total de Partos
N = 2.125

Inserção de DIU
n = 85
 \bar{x} = 4%



Comparativo Histórico					
DEZEMBRO	2020	2021	2022	2023	2024
Inserção de Diu	14%	15%	7%	8%	6%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Meta: ↑ ≥ 5%

Tema de capacitação geral dos colaboradores nos hospitais

DEZEMBRO de 2025

Colaboradores Ativos = **818**

\bar{X} de capacitação de colaboradores ativos no mês: **98%**



INDICADORES

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA DEZEMBRO/2025																						
HOSPITAL MUNICIPAL	PLANO INDIVIDUAL DE PARTO	TAXA DE CESARIANAS %	TAXA DE CESARIANAS EM PRIMÍPARAS %	PARTOS EM ADOLESCENTES	PARTO REFERENCIA	MONITORAMENTO DAS ORIENTAÇÕES ÀS GESTANTES CONTACTADAS POR BUSCA ATIVA %	TAXA DE RETORNO AO HOSPITAL DE REFERÊNCIA AO PARTO (BUSCA ATIVA RETORNO)	ROTURA ARTIFICIAL DA MEMBRANA	PARTO DE MULHERES PORTADORAS DE ALGUMA DEFICIÊNCIA	GESTÃO COM FATOR DE RISCO	MONITORAMENTO POR PARTOGRAMA %	TAXA DE ACOMPANHANTES NO TRABALHO DE PARTO %	INÍCIO ESPONTÂNEO DO TRABALHO DE PARTO	COBERTURA PROFLÁTICA AO EGB + %	TOTAL DE PARTOS CPN E PP	Percentual de transferências do PPP	PARTOS NORMAIS COM OCITOCINA NO 2º ESTÁGIO	POSIÇÕES DE PARTO NÃO SUPINA	TAXA GERAL DE EPISIOTOMIA %	TAXA DE EPISIOTOMIA EM PRIMÍPARAS %	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO NORMAIS)	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO)
ALÍPIO CORREA NETO	344	31,38%	33,33%	7,24%	71,38%	56,79%	91,93%	10,42%	0,69%	62,76%	94,29%	93,94%	42,68%	100,00%	88,59%	9,43%	19,60%	98,36%	7,04%	11,25%	60,87%	38,62%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	166	38,13%	43,17%	10,03%	95,65%	58,26%	73,03%	31,01%	0,00%	63,88%	92,51%	92,90%	0,05%	100,00%	42,37%	15,07%	17,84%	98,26%	3,24%	6,33%	47,46%	28,09%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	432	35,94%	32,97%	9,22%	74,65%	NR	NR	12,69%	0,00%	46,31%	95,44%	95,41%	0,04%	100,00%	NR	NR	17,27%	99,63%	3,24%	7,38%	91,64%	58,06%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	201	48,32%	56,73%	4,20%	71,85%	26,32%	28,57%	18,34%	0,00%	47,48%	93,62%	93,62%	0,06%	88,89%	94,92%	5,41%	8,13%	100,00%	2,44%	2,22%	88,14%	43,70%
PROF. MÁRIO DEGNI	289	42,71%	42,57%	8,04%	42,71%	100,00%	33,33%	12,50%	0,00%	47,74%	95,73%	95,61%	41,94%	100,00%	94,59%	13,33%	16,67%	99,10%	4,39%	6,90%	84,68%	47,24%
TIDE SETUBAL	254	34,25%	37,38%	10,63%	64,96%	39,74%	80,17%	24,18%	0,00%	41,34%	94,94%	94,05%	0,08%	100,00%	87,20%	7,14%	8,38%	99,38%	5,99%	14,93%	93,90%	60,63%
VILA NOVA Cachoeirinha	NR	37,96%	40,35%	12,17%	75,18%	NR	NR	20,81%	0,00%	86,62%	88,89%	90,21%	0,05%	100,00%	81,56%	16,09%	26,27%	93,25%	7,06%	5,88%	80,74%	47,93%
TOTAL (Nº) / MÉDIA DOS HM %	0	38,38%	40,93%	8,79%	70,91%	48,26%	58,56%	18,57%	0,10%	#REF!	93,63%	93,68%	99,28%	98,41%	81,54%	11,08%	16,31%	#REF!	4,77%	7,84%	78,20%	46,32%

INDICADORES

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA NOVEMBRO/2025																
HOSPITAL MUNICIPAL	PESO 4000	PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NO PARTO %	TOTAL DE NASCIDOS VIVOS >42s	TAXA DE RN COM APGAR <7 NO 5º MINUTO	TAXA DE RN ENCAMINHADOS PARA A UTI NEONATAL COM IG IGUAL OU SUPERIOR A 37 SEMANAS %	PROMOÇÃO DO CONTATO PELE A PELE %	PERCENTUAL DE CLAMPEAMENTO OPORTUNO DO CORDÃO UMBILICAL EM RECÉM-NASCIDOS COM INDICAÇÃO DE CLAMPEAMENTO OPORTUNO DE PARTO NORMAL %	AVALIAÇÃO DO NEONATAL SOBRE O VENTRE MATERNO	ALEITAMENTO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA %	TAXA DE ÓBITO NEONATAL PRECOCE %	ÓBITO FETAL INTRA-UTERINO	ÓBITO MATERNO POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	TAXA DE AUDITORIA EM PRONTUÁRIO %	PRONTUÁRIOS INCOMPLETOS	PUÉRPERAS QUE RECEBERAM HEMOTRANSFUSÃO	MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPSIA QUE UTILIZARAM MSGO4
ALÍPIO CORREA NETO	4,01%	100,00%	0,00%	0,00%	3,21%	99,57%	99,26%	81,43%	99,57%	0,00%	0,37%	0,00%	20,37%	43,64%	1,11%	100,00%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	3,26%	99,62%	0,00%	2,90%	1,69%	96,79%	100,00%	51,87%	99,52%	7,25%	1,08%	0,00%	10,39%	48,28%	1,08%	100,00%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	3,78%	99,45%	0,00%	1,35%	1,73%	99,08%	100,00%	58,39%	97,79%	5,41%	1,35%	0,00%	9,97%	72,97%	0,27%	100,00%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	7,22%	100,00%	1,03%	0,00%	0,52%	100,00%	100,00%	30,16%	99,46%	0,00%	2,02%	0,00%	10,10%	0,00%	2,02%	100,00%
PROF. MÁRIO DEGNI	2,00%	100,00%	0,50%	2,00%	1,74%	98,77%	100,00%	43,72%	100,00%	15,00%	0,99%	0,00%	5,94%	100,00%	0,99%	100,00%
TIDE SETUBAL	4,55%	100,00%	0,00%	0,00%	1,97%	99,46%	100,00%	56,93%	97,86%	13,64%	2,67%	0,00%	24,00%	18,52%	0,00%	100,00%
VILA NOVA Cachoeirinha	4,19%	99,75%	0,23%	1,86%	3,06%	98,55%	100,00%	48,29%	98,22%	2,33%	0,71%	0,00%	0,00%	18,37%	3,31%	39,06%
TOTAL (Nº) /	3,63%	99,83%	0,20%	1,16%	1,99%	98,89%	99,89%	52,97%	98,92%	5,60%	1,31%	0,05%	12,99%	43,11%	1,37%	91,29%
MÉDIA DOS HM %																



CEJAM

